

PT

THERMOESTUFA A PELLETS

MANUAL PARA INSTALAÇÃO, USO E MANUTENÇÃO



AQUOS 15 - AQUOS 22 - AQUOS 22 H2O

IBIS 11 - IBIS 15 - IBIS 22 - IBIS 22 H2O

IDRON 11 - IDRON 15 - IDRON 22 - IDRON 22 H2O



Sumário

1	INTRODUÇÃO	4	8.7 KIT DE PRODUÇÃO DE ÁGUA SANITÁRIA (APENAS ESTUFAS AQUOS 22 H2O / IBIS 22 H2O / IDRON 22 H2O)	25	
1.1	PREZADO CLIENTE	4	8.8 CARATERÍSTICAS DA ÁGUA.....	26	
1.2	REVISÕES DA PUBLICAÇÃO	4	9	LIGAÇÕES ELÉTRICAS.....	27
1.3	CONSERVAÇÃO DO MANUAL E COMO CONSULTÁ-LO.....	4	9.1	ADVERTÊNCIAS GERAIS	27
1.4	SIMBOLOGIA PRESENTE NO MANUAL	4	9.2	LIGAÇÃO ELÉTRICA.....	27
2	ADVERTÊNCIAS.....	4	10	PRIMEIRO ACENDIMENTO.....	28
2.1	INFORMAÇÕES:.....	5	10.1	ADVERTÊNCIAS GERAIS	28
2.2	DESTINAÇÃO DE USO	5	10.2	ABERTURA/FECHAMENTO PORTA	29
2.3	SOLICITAÇÃO DE INTERVENÇÃO	5	10.3	CONTROLOS A SEREM EFETUADOS ANTES DO PRIMEIRO ACENDIMENTO.....	29
2.4	PEÇAS DE REPOSIÇÃO	6	10.4	CARREGAMENTO DO PELLET	29
3	ADVERTÊNCIAS PARA A ELIMINAÇÃO CORRETA DO PRODUTO.....	6	11	ÍCONES DO MENU.....	29
4	CONDIÇÕES DE GARANTIA	6	11.1	DISPLAY PAINEL DE COMANDOS.....	29
5	INSTRUÇÕES PARA A INSTALAÇÃO	7	11.2	MENU PRINCIPAL.....	30
5.1	O PELLET	7	11.3	MENU CONFIGURAÇÕES	30
5.2	PRECAUÇÕES PARA A INSTALAÇÃO	8	11.4	MENU REGULAGENS	33
5.3	O AMBIENTE DE FUNCIONAMENTO	8	13	NOÇÕES PRELIMINARES	34
5.4	DISTÂNCIAS MÍNIMAS	9	13.1	CONFIGURAÇÕES DO SISTEMA DE ACORDO COM O MODELO	34
5.5	LIGAÇÃO DO TUBO DE EVACUAÇÃO DE FUMOS	9	14	FUNCIONAMENTO	37
5.6	LIGAÇÕES	10	14.1	MODALIDADE DE FUNCIONAMENTO	37
5.7	ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO RELACIONADAS AOS DEFEITOS DE CIRCULAÇÃO DE AR DA CHAMINÉ.....	11	14.2	LIGAÇÃO EXTERNA TERMÓSTATO EXTERNO (E).....	38
6	DESENHOS E CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	12	14.3	ACENDIMENTO	39
6.1	DIMENSÕES	12	14.4	FORNECIMENTO DE POTÊNCIA.....	39
7	INSTALAÇÃO E MONTAGEM	19	14.5	MODO PROGRAMADO (TIMER) - MENU PRINCIPAL	39
7.1	PREPARAÇÃO E DESEMBALAGEM	19	14.6	EXEMPLOS DE PROGRAMAÇÃO:	40
7.2	INSERÇÃO LATERAIS DE CERÂMICA E METAL (AQUOS).....	21	14.7	NOTAS PARA O FUNCIONAMENTO DO TIMER.....	40
7.3	MONTAGEM DAS PARTES LATERAIS EM AÇO (IDRON)	21	14.8	MODALIDADES AUTO ECO (VER OS PONTOS F-G)	40
7.4	MONTAGEM DAS ARMAÇÕES EM AÇO (IBIS)	22	14.9	FUNÇÃO SLEEP (MENU PRINCIPAL)	41
8	LIGAÇÃO HIDRÁULICA.....	23	14.10	CALDEIRA AUXILIAR (VEJA O PASSO I)....	41
8.1	LIGAÇÃO DO SISTEMA HIDRÁULICO.....	23	14.11	PRESCRIÇÃO PELLET (VEJA O PASSO J) ...	41
8.2	ESQUEMA DE LIGAÇÃO DO AQUECEDOR (AQUOS 15 - 22 / IBIS 15 - 22 / IDRON 15 -22)....	23	14.12	VARIAÇÃO RPM FUMOSFUNÇÃO ESTAÇÃO (VEJA O PASSO K).....	41
8.3	ESQUEMA DE CONEXÃO COM KIT DE ÁGUA SANITÁRIA ESTUFAS (AQUOS 22 H2O / IBIS 22 H2O / IDRON 22 H2O)	23	14.13	T ON BOMBA (SOMENTE PARA USUÁRIOS EXPERIENTES) - VEJA O PASSO H.....	41
8.4	ESQUEMA DE LIGAÇÃO DO AQUECEDOR (IBIS 11 / IDRON 11)	24	14.14	POTÊNCIA MÁXIMA (SOMENTE PARA USUÁRIOS EXPERIENTES) - VEJA O PASSO H....	41
8.5	LIGAÇÕES DO SISTEMA	24	14.15	FUNÇÃO LIMPADOR DE CHAMINÉ (SOMENTE PARA ENCARREGADOS PELA MANUTENÇÃO) - VEJA O PASSO N.....	41
8.6	CARREGAMENTO DO SISTEMA	25	14.16	FUNÇÃO ESTAÇÃO (VEJA O PASSO P) ...	42
			14.17	CARREGAMENTO CÓCLEA (VEJA O PASSO D) ...	42

14.18	TESTE COMPONENTES (VEJA O PASSO M) ...	42	ESTAÇÃO)	49
15	SEGURANÇAS E ALARMES	42	17 AVARIAS/CAUSAS/SOLUÇÕES	50
15.1	AS SEGURANÇAS.....	42	17.1	CONTROLO DOS COMPONENTES
15.2	PRESSÓSTATO.....	42		INTERNOS.....
15.3	SONDA DE TEMPERATURA FUMOS.....	42		50
15.4	TERMÓSTATO DE CONTACTO NO RESERVATÓRIO DE COMBUSTÍVEL.....	42		
15.5	TERMÓSTATO DE CONTACTO NA CALDEIRA.....	42		
15.6	SONDA DE TEMPERATURA ÁGUA	42		
15.7	SEGURANÇA ELÉTRICA	42		
15.8	ABANO FUMOS.....	43		
15.9	MOTORREDUTOR.....	43		
15.10	FALTA TEMPORÁRIA DE TENSÃO	43		
15.11	ACENDIMENTO INEXISTENTE	43		
15.12	FUNÇÃO ANTICONGELANTE.....	43		
15.13	FUNÇÃO ANTIBLOQUEIO BOMBA.....	43		
15.14	SINALIZAÇÕES ALARMES.....	43		
15.15	ZERAMENTO ALARME.....	44		
15.16	DESLIGAMENTO NORMAL (NO PAINEL: OFF COM CHAMA LAMPEJANTE)	44		
15.17	BLACKOUT COM O AQUECEDOR ACESO	44		
15.18	BLACKOUT SUPERIOR A 10" COM AQUECEDOR NA FASE DE DESLIGAMENTO	45		
16	LIMPEZA E MANUTENÇÃO	45		
16.1	LIMPEZAS QUOTIDIANAS OU SEMANAIS AOS CUIDADOS DO USUÁRIO	45		
16.2	ANTES DE CADA ACENDIMENTO.....	45		
16.3	LIMPEZA DO VIDRO.....	45		
16.4	LIMPEZA DO PERMUTADOR E DO COMPARTIMENTO SOB O BRASEIRO A CADA 2/3 GIORNI.....	46		
16.5	LIMPEZAS PERIÓDICAS AOS CUIDADOS DO TÉCNICO ESPECIALIZADO.....	46		
16.6	LIMPEZA DO PERMUTADOR DE CALOR...46			
16.7	LIMPEZA PERMUTADOR E FEIXE DE TUBOS (AQUOS 15-22-22 H2O / IBIS 15-22-22 H2O / IDRON 15-22-22 H2O).....	47		
16.8	LIMPEZA COMPARTIMENTO SUPERIOR	47		
16.9	LIMPEZA COMPARTIMENTO INFERIOR	47		
16.10	LIMPEZA PERMUTADOR E FEIXE DE TUBOS (IBIS 11 / IDRON 11)	48		
16.11	LIMPEZA COMPARTIMENTO SUPERIOR... 48			
16.12	LIMPEZA COMPARTIMENTO INFERIOR ...48			
16.13	LIMPEZA CONDUTA DE FUMO E CONTROLOS GERAIS.....	48		
16.14	COLOCAÇÃO EM INATIVIDADE (TÉRMINO			

1 INTRODUÇÃO

1.1 PREZADO CLIENTE

Desejamos agradecer-lhe pela preferência pelos nossos produtos. Para um funcionamento ideal e para poder usufruir plenamente do calor e do senso de bem-estar que a chama pode difundir na sua residência, aconselhamos-lhe uma Atenta leitura do presente manual antes de efetuar o primeiro acendimento.

1.2 REVISÕES DA PUBLICAÇÃO

O conteúdo do presente manual é de natureza estritamente técnica e de propriedade da CADEL srl. Nenhuma parte deste manual pode ser traduzida em outra língua e/ou adaptada e/ou reproduzida, mesmo parcialmente, por outra forma e/ou meio mecânico, eletrônico, por cópias, gravações ou outros, sem uma precedente autorização por parte da CADEL srl.

A empresa reserva-se o direito de efetuar eventuais modificações ao produto em qualquer momento e sem pré-aviso. A sociedade proprietária tutela os seus próprios direitos em conformidade com a lei.

1.3 CONSERVAÇÃO DO MANUAL E COMO CONSULTÁ-LO

- Cuide deste manual e conserve-o em um lugar de fácil e rápido acesso.
- Caso este manual seja perdido ou destruído, solicite uma cópia do mesmo ao seu revendedor, ou então, diretamente ao Serviço de assistência técnica autorizado.

1.4 SIMBOLOGIA PRESENTE NO MANUAL

	<p style="text-align: center;">ATENÇÃO:</p> <p>leia atentamente e compreenda a mensagem referida porque a inobservância do que foi disposto pode provocar sérios danos ao produto e colocar em risco a incolumidade de quem o utiliza.</p>
	<p style="text-align: center;">INFORMAÇÕES:</p> <p>a inobservância do disposto no manual comprometerá a utilização do produto.</p>
	<p style="text-align: center;">SEQUÊNCIAS OPERATIVAS:</p> <p>sequência de botões a serem pressionados para aceder ao menu ou executar regulagens.</p>
	<p style="text-align: center;">MANUAL</p> <p>consulte com atenção o presente manual ou as relativas instruções.</p>

2 ADVERTÊNCIAS

- A instalação, a ligação elétrica, a verificação do funcionamento e a manutenção são executadas exclusivamente por pessoal qualificado ou autorizado.
- Instale o produto de acordo com todas as leis locais, nacionais e as Normas vigentes no lugar, região ou país.
- Este produto não é utilizável por pessoas (inclusive crianças) com reduzidas capacidades físicas, sensoriais, mentais ou com pouca experiência e conhecimento, a não ser que sejam vigiadas ou instruídas sobre o uso do produto pela pessoa que for responsável pela sua segurança.
- Utilize exclusivamente o combustível recomendado pela empresa. O produto não deve ser utilizado como incinerador.
- É taxativamente proibida a utilização de combustíveis líquidos.
- Para o uso correto do produto e das aparelhagens eletrônicas ligadas ao mesmo e para prevenir acidentes, sempre devem ser observadas as indicações referidas no presente manual.
- Antes de iniciar qualquer operação o usuário ou qualquer pessoa que preparar-se para operar com o produto deverá ter lido e compreendido todo o conteúdo do presente manual de instalação e utilização. Erros ou configurações ruins podem provocar condições de perigo e/ou funcionamento irregular.

- Não utilize o produto como escada ou estrutura de apoio.
- Não coloque roupas a secarem sobre o produto. Eventuais estendais ou similares devem ser mantidos a uma adequada distância do produto. Perigo de incêndio
- Toda responsabilidade pelo uso inapropriado do produto permanece totalmente a cargo do usuário e libera o fabricante de qualquer responsabilidade civil e penal.
- Qualquer tipo de modificação ou de substituição não autorizada de peças não originais do produto pode ser perigosa para a incolumidade do operador e liberam a empresa de qualquer responsabilidade civil e penal.
- Grande parte das superfícies do produto são muito quentes (porta, maçaneta, vidro, tubos de saída de fumos etc.). Logo, é necessário evitar o contacto com estas partes sem os adequados indumentos de proteção ou específicos meios, tais como luvas de proteção térmica ou sistema de acionamento de tipo "mão fria".
- É proibido colocar o produto em funcionamento com a porta aberta ou com o vidro quebrado.
- O produto deve ser conectado eletricamente a um sistema munido de um eficaz sistema de ligação à terra.
- Desligue o produto em caso de avaria ou mau funcionamento. O acúmulo de pellet incombusto no queimador após o "acendimento inexistente" deve ser removido antes de proceder a um novo acendimento.
- Não lave o produto com água. A água pode penetrar no interior da unidade e avariar os isolamentos elétricos, provocando choques elétricos.
- Não permaneça por um longo período na frente do produto em funcionamento. Não aqueça demais o local onde você permanecer e onde estiver instalado o produto. Este pode danificar as condições físicas e causar problemas de saúde.
- Não coloque combustíveis diversos de pellet de lenha no reservatório.
- Instale o produto em locais adequadamente protegidos contra incêndio e predispostos com todos os serviços, tais como alimentações (de ar e elétricas) e expulsores para os fumos.
- Em caso de incêndio da chaminé, desligue o aparelho, desconecte-o da rede elétrica e não abra a porta do mesmo. Em seguida, chame as autoridades competentes.
- O armazenamento do produto e do revestimento de cerâmica/serpentina deve ser efetuado em locais desprovidos de humidade, e os mesmos não devem ser expostos às intempéries.
- Recomenda-se a não remoção dos pezinhos previstos para o apoio do corpo do produto ao solo, garantindo um adequado isolamento, sobretudo no caso de pavimento de materiais inflamáveis.
- No caso de avaria do sistema de acendimento, não force o mesmo utilizando materiais inflamáveis.
- As operações de manutenção extraordinária devem ser realizadas somente por pessoal autorizado e qualificado.
- Avalie as condições estáticas da superfície sobre a qual gravitará o peso do produto e providencie um adequado isolamento térmico caso seja construído com material inflamável (ex.: madeira, alcatifa, plástico).

2.1 INFORMAÇÕES:

Para qualquer problema dirija-se ao revendedor ou ao pessoal qualificado e autorizado pela empresa.

- deve-se utilizar exclusivamente o combustível declarado pela empresa.
- Controle e limpe periodicamente as condutas de evacuação dos fumos (ligação à chaminé).
- O produto não é um aparelho de cozimento.
- Mantenha sempre fechada a tampa do reservatório de combustível.
- Conserve com cuidado o presente manual de instruções visto que deverá acompanhar o produto durante toda a vida útil do mesmo. Caso deva ser vendido ou transferido a outro usuário, assegure-se de que o livrete acompanhe o produto.
- Em base à regulamento (UE) n.º. 305/2011, a "Declaração de Desempenho" está disponível on-line em os sites www.cadelsrl.com / www.free-point.it.

2.2 DESTINAÇÃO DE USO

O produto funciona exclusivamente com pellet de lenha e deve ser instalado no interior dos estabelecimentos.

2.3 SOLICITAÇÃO DE INTERVENÇÃO



A empresa declina qualquer responsabilidade caso o produto ou qualquer outro acessório seja utilizado inapropriadamente ou modificado sem autorização. Para qualquer substituição devem ser usadas somente peças de reposição originais.



A solicitação de intervenção deve ser dirigida ao revendedor, o qual providenciará o encaminhamento do pedido ao serviço de assistência técnica.

2.4 PEÇAS DE REPOSIÇÃO

Utilize exclusivamente peças de reposição originais. O revendedor ou o centro de assistência poderá fornecer-lhe todas as indicações úteis sobre as peças de reposição.

Aconselha-se de não esperar que os componentes desgastem-se pelo uso antes de proceder à substituição dos mesmos; é útil executar os controlos periódicos de manutenção.

3 ADVERTÊNCIAS PARA A ELIMINAÇÃO CORRETA DO PRODUTO

O desmantelamento e a eliminação do produto é a cargo e de responsabilidade exclusiva do proprietário que deverá atuar de acordo com as leis vigentes no próprio país em matéria de segurança, respeito e tutela do ambiente.

No fim da sua vida útil o produto não deve ser eliminado junto aos resíduos urbanos.

Pode ser entregue nos específicos centros de recolha diferenciada geridos pela administração pública ou aos revendedores que fornecem este serviço.

Eliminar de modo seletivo o produto permite que sejam evitadas as possíveis consequências negativas para o ambiente e para a saúde causadas por uma inadequada eliminação, e permite recuperar os materiais do qual é composto a fim de obter uma importante poupança de energia e de recursos.

4 CONDIÇÕES DE GARANTIA

A empresa garante o produto, **excluindo os elementos sujeitos a desgaste normal** abaixo indicados, durante **2 (dois) anos** a partir da data de compra comprovada por:

- um documento comprobatório (fatura e/ou recibo fiscal) que contenha o nome do vendedor e a data na qual foi realizada a venda;
- a passagem do certificado de garantia preenchido em até 8 dias da compra.

Além disso, para tornar válida e operante a garantia, a regulação em conformidade com as práticas profissionais e a colocação do aparelho em funcionamento devem ser efetuadas exclusivamente por pessoal qualificado, o qual, nos casos previstos, deverá emitir ao utente uma declaração de conformidade do sistema e do bom funcionamento do produto.

Aconselha-se a execução do teste funcional do produto antes de efetuar o completamento com os relativos acabamentos (revestimentos, pinturas das paredes etc).

As instalações que não corresponderem às normas vigentes acarretarão a decadência da garantia do produto, assim como o uso impróprio e a falta de manutenção prevista pelo fabricante.

A garantia é operante desde que sejam observadas as indicações e as advertências contidas no manual de uso e manutenção que acompanha o aparelho, de modo a consentir a sua correta utilização.

A substituição do inteiro aparelho ou a reparação de uma das partes que o compõem não estendem a duração da garantia, a qual permanece invariável.

Por garantia se entende a substituição ou reparação gratuita **das peças de origem reconhecidas como defeituosas devidos a defeitos de fabrico**.

Para usufruir da garantia no caso de manifestação de defeito, o adquirente deverá conservar o certificado de garantia e exibí-lo ao Centro de Assistência Técnica juntamente ao documento emitido no momento da aquisição.

Estão excluídos da presente garantia todos os mau funcionamentos e/ou danos ao aparelho decorrentes das seguintes causas:

- Os danos causados pelo transporte e/ou movimentação.
- Todas as partes que resultem defeituosas em virtude de negligência ou desleixo no uso, de manutenção incorreta, de instalação em desconformidade com o especificado pelo produtor (sempre consulte o manual de instalação e uso fornecido com o aparelho).
- Errado dimensionamento em relação ao uso ou defeitos na instalação, ou a falta da adoção das providências necessárias para garantir a execução de acordo com a boa prática.
- Superaquecimento impróprio do aparelho, ou seja, a utilização de combustíveis em desconformidade com os tipos e com as quantidades indicadas nas instruções fornecidas.
- Ulteriores danos causados por intervenções equivocadas do próprio utente na tentativa de remediar a avaria inicial.
- Agravamento dos danos, causado pela ulterior utilização do aparelho por parte do utente, uma vez em que tenha-se manifestado o defeito.
- Na presença de caldeira, eventuais corrosões, incrustações ou rompimentos provocados por correntes vagantes, condensações, agressividade ou acidez da água, tratamentos desincrustantes efetuados impropriamente, falta d'água, depósitos de lama ou calcário
- ineficiência de fogões a lenha, chaminés ou partes do sistema das quais o aparelho depende.
- Danos provocados por alterações no aparelho, agentes atmosféricos, calamidades naturais, atos vandálicos, descargas elétricas, incêndios, defeitos do sistema elétrico e/ou hidráulico.

Além disso, estão excluídas da presente garantia:

- As partes sujeitas ao desgaste normal, tais como guarnições, vidros, revestimentos e grelhas de ferro fundido, pinturas especiais, cromadas ou douradas, as maçanetas e os cabos elétricos, lâmpadas, luzes espia luminosas, manípulos, todas as partes extraíveis da câmara de combustão.
- As variações cromáticas das partes envernizadas e em cerâmica/serpentina, bem como as cavilhas de cerâmica, já que são características naturais do material e da utilização do produto.
- Obras murárias.
- Detalhes de sistema (quando presentes) não fornecidos pelo produtor.

Eventuais intervenções técnicas no produto para a eliminação dos mencionados defeitos e danos consequenciais deverão, portanto, ser concordados com o Centro de Assistência Técnica, o qual reserva-se de aceitar ou não o relativo encargo, sendo que, em qualquer caso, não serão efetuados a título de garantia, mas sim, de assistência técnica a ser prestada nas condições eventualmente e especificadamente concordadas e segundo as tarifas em vigor para os trabalhos a serem efetuados.

Além disso, serão colocados a cargo do utente as despesas necessárias para remediar as suas errôneas intervenções técnicas, alterações ou, de qualquer forma, fatores danosos para o aparelho não imputáveis a defeitos de origem.

Ressalvados os limites impostos por leis ou regulamentos, permanece, ainda, excluída qualquer garantia de contenção de poluição atmosférica e acústica.

A empresa declina qualquer responsabilidade por eventuais danos que possam, direta ou indiretamente, causar a pessoas, animais ou objetos em consequência da inobservância de todas as instruções indicadas no manual, especialmente as advertências sobre a instalação, utilização e manutenção do aparelho.

5 INSTRUÇÕES PARA A INSTALAÇÃO

Os requisitos deste capítulo referem-se às prescrições da norma italiana de instalação UNI 10683. Em qualquer caso, sempre respeite as normativas vigentes no país de instalação.

5.1 O PELLET

O pellet é obtido per trefilação de serragem produzida durante o processamento da madeira natural exsicada (sem tinturas). A compacidade do material é garantida pela seiva contida na própria lenha e permite a produção do pellet sem o uso de colas ou elementos de aderência.

O mercado oferece diversas tipologias de pellets com características que variam de acordo com as misturas de lenha utilizadas. O diâmetro varia de 6 a 8 mm com um comprimento standard compreendido entre 5 e 30 mm. O pellet de boa qualidade possui uma densidade que varia de 600 a mais de 750 kg/mc, com um conteúdo de água que mantém-se entre 5% e 8% do seu peso.

Além de ser um combustível ecológico, considerando-se que os resíduos de lenha são utilizados ao máximo, obtendo-se uma combustão mais limpa do que aquela produzida com os combustíveis fósseis, o pellet também apresenta vantagens técnicas.

Enquanto uma boa lenha possui um poder calorífico de 4,4 kW/kg (15% de humidade após cerca de 18 meses de sazonação), aquela do pellet é de 4,9 kW/kg. Para garantir uma boa combustão é necessário que o pellet seja conservado em um local privo de humidade e protegido da imundície. Geralmente o pellet é fornecido em sacos de 15 kg, assim, a sua estocagem é muito prática.

Um pellet de boa qualidade garante uma correta combustão, reduzindo as emissões nocivas na atmosfera.



Fig. 1 - Saco de pellet



Menor a qualidade do combustível, maior será a frequência necessária para a realização das intervenções de limpeza interna do braseiro e da câmara de combustão.

As principais certificações de qualidade para o pellet existentes no mercado europeu são, por exemplo,

DINplus, Ö-Norm M7135, Pellet gold, e garantem que sejam respeitadas:

- poder calorífico: 4,9 kWh/kg.
- Conteúdo de água: máx 10% do peso.
- Percentagem de cinzas: máx 0,5%.
- Diâmetro: 5 – 6 mm.
- Comprimento: máx 30 mm.
- Conteúdo: 100% lenha não tratada e sem qualquer adição de substâncias de aderência (percentagem de cortiça máx 5%).
- Enfardamento: em sacos feitos de material eco-compatível ou biologicamente decomponível.



A empresa aconselha enfaticamente a utilização, para os seus produtos, de combustível certificado (DINplus, Ö-Norm M7135, Pellet Gold).
A utilização de pellet de baixa qualidade ou em desconformidade ao prescrito anteriormente compromete o funcionamento do seu produto e pode, conseqüentemente, levar à decadência da garantia e da responsabilidade pelo produto.

5.2 PRECAUÇÕES PARA A INSTALAÇÃO



IMPORTANTE!
A instalação e a montagem do produto devem ser realizadas por pessoal qualificado.

A instalação do produto deve ser realizada em local idóneo que permita as normais operações de abertura e manutenção ordinária.

O ambiente deve ser:

- condizente com um correto funcionamento do aparelho.
- Provido de um adequado sistema de evacuação dos fumos.
- Dotado de ventilação a partir do externo.
- Provido de uma alimentação elétrica 230V 50Hz com sistema de ligação à terra em conformidade com a CE.

O produto deve ser ligado a uma chaminé ou a uma conduta vertical interna ou externa que esteja em conformidade com as normas vigentes. O produto deve ser posicionado de modo que a tomada elétrica seja acessível.



IMPORTANTE!
O produto deve ser ligado a uma chaminé ou a uma conduta vertical que possa expelir os fumos no ponto mais alto da habitação.
Os fumos são, de qualquer maneira, derivantes da combustão de essências da lenha, logo, se saem entrando em contacto ou próximos das paredes, podem sujá-las. Além disso, preste atenção porque sendo pouco visíveis mas muito quentes, podem provocar queimaduras de contacto. Antes de posicionar o produto, deve ser realizado o furo para a passagem do tubo para os fumos e o furo para a saída de ar externa.

5.3 O AMBIENTE DE FUNCIONAMENTO

Caso existam outros aparelhos de aquecimento no local, as saídas de ar comburentes devem garantir o volume necessário de ar para o correto funcionamento de todos os dispositivos.

Caso existam ventiladores de extração (ex.: capa de aspiração) funcionais no aposento onde estiver instalado o produto, pode ocorrer mau funcionamento em virtude da escassez de ar comburentes.



Não é admitida a instalação do produto nos quartos de dormir, nas casas de banho e onde já estiver instalado um outro aparelho de aquecimento sem um fluxo de ar autónomo (chaminé, aquecedor, etc.).
É proibido o posicionamento do produto em ambiente com atmosfera explosiva.
O pavimento do local onde o produto será instalado deve ser adequadamente dimensionado para suportar o peso do mesmo.
A ventilação ambiente pode ser regulada em direção à parede posterior somente na presença de uma adequada canalização isolada do fluxo de ar quente.

5.4 DISTÂNCIAS MÍNIMAS

Se as paredes não forem inflamáveis, posicione o aquecedor a uma distância mínima posterior de pelo menos 10 cm. No caso de paredes inflamáveis, mantenha uma distância posterior (A) de 5 cm, lateral (B) de 10 cm, distância mínima do tubo à parede (E) 5 cm e anterior de 100 cm.

No caso da presença de objetos considerados especialmente delicados, tais como os móveis, cortinas, sofás, aumente consideravelmente a distância do aquecedor.



Na presença de pavimento de lenha, aconselha-se a montagem de um plano salva-pavimento e, de qualquer forma, siga as normas vigentes no país.

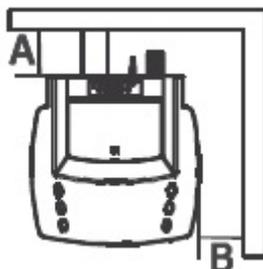


Fig. 2 - Distâncias a serem respeitadas

MODELO	PAREDES NÃO INFLAMÁVEIS	PAREDES INFLAMÁVEIS
AQUOS 15-22-22 H2O	A = 5 cm / B = 5 cm	A = 10 cm / B = 10 cm
IBIS 11-15-22-22 H2O	A = 5 cm / B = 5 cm	A = 10 cm / B = 10 cm
IDRON 11-15-22-22 H2O	A = 5 cm / B = 5 cm	A = 10 cm / B = 10 cm

5.5 LIGAÇÃO DO TUBO DE EVACUAÇÃO DE FUMOS

Ao ser realizado o furo para a passagem do tubo de evacuação de fumos é necessário considerar a eventual presença de materiais inflamáveis. Se o furo deve atravessar uma parede de lenha ou, de qualquer forma, de material termolábil, o INSTALADOR DEVE, antes de tudo, utilizar a específica ligação à parede (mínimo 13 cm diâm.) e isolar adequadamente o tubo do produto que o atravessa, utilizando materiais isolantes apropriados (espess. 1,3 - 5 cm com condutibilidade térmica mín. de 0,07 W/m²K).

O mesmo vale se o tubo do produto deve percorrer partes verticais ou horizontais, permanecendo sempre próximo (mín. 20 cm) da parede termolábil.

Alternativamente, aconselha-se a utilização de tubo industrial isolado que pode ser usado também externamente para evitar a condensação.

A câmara de combustão trabalha em depressão. A conduta de fumo, para a expulsão dos fumos, permanecerá em depressão quando estiver ligada à eficaz chaminé, tal como prescrito.



É Necessário utilizar sempre tubos e ligações com juntas apropriadas que garantam a hermeticidade.



Todas as partes da conduta de fumo devem ser inspecionáveis e removíveis para tornar possível a limpeza periódica interna (junta T com inspeção).

Posicione o produto considerando todas as prescrições e as atenções evidenciadas até o momento.



IMPORTANTE!

Todas as trocas de direção de 90° do canal de evacuação de fumos devem ser possivelmente preparadas com as específicas juntas "T" com inspeção.

PARA A LIGAÇÃO NA CHAMINÉ NÃO DEVEM SER USADOS ALÉM DE 2-3 m (COM PENDÊNCIA MÍNIMA DE 3%) DE CANALIZAÇÃO HORIZONTAL E NÃO DEVEM SER USADOS MAIS DO QUE 3 JUNTAS COM ÂNGULO $\times 3e$ DE 90°. ALÉM DISSO, ACONSELHA-SE DE NÃO SUPERAR 6 METROS DE COMPRIMENTO COM O TUBO Ø 80 mm.

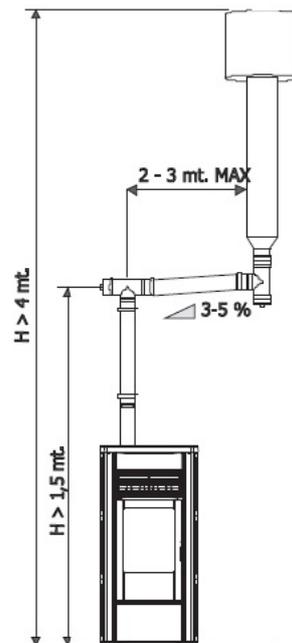


Fig. 3 - Exemplo de instalação produto com pellet

5.6 LIGAÇÕES

LIGAÇÃO À CHAMINÉ	LIGAÇÃO A UMA CONDOTA EXTERNA COM TUBO ISOLADO OU PAREDE DUPLA	LIGAÇÃO DE CHAMINÉ
<p>A chaminé deve possuir dimensões internas não superiores a 20x20 cm ou 20 cm de diâmetro; no caso de dimensões superiores ou péssimas condições da chaminé (ex.: rachas, isolamento escasso, etc.) recomenda-se a inserção, na chaminé, de um tubo de aço inox com diâmetro adequado por todo o seu comprimento até o seu cume.</p>	<p>A conduta externa deve possuir dimensões internas mínimas de 10x10 cm ou 10 cm de diâmetro e máximas de 20x20 cm ou 20 cm de diâmetro. Devem ser utilizados somente tubos isolados (parede dupla) de aço inox, lisos no interior (não são admitidos tubos inox flexíveis) fixados à parede.</p>	<p>A ligação entre o produto e a chaminé ou conduta de fumo, para um bom funcionamento, não deve possuir menos de 3% de inclinação nos trechos horizontais, cujo comprimento complexo não deve superar 2/3 m e o trecho vertical de uma junta "T" a uma outra (troca de direção) não deve ser inferior a 1,5 m.</p>

LEGENDA

1	Topo da chaminé anti-vento
2	Chaminé
3	Inspeção



Controle, com instrumentos adequados, para que haja uma circulação de ar mín. de 5 Pa. Providencie uma inspeção na base da chaminé para o controlo periódico e a limpeza, a qual deve ser feita anualmente.

Realize uma ligação estanque à chaminé com ligações e tubos recomendados por nós. Controle taxativamente para que esteja instalado um topo de chaminé anti-vento, de acordo com as normas vigentes.

Este tipo de ligação, mesmo no caso de ausência momentânea de corrente, assegura a evacuação dos fumos.

5.7 ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO RELACIONADAS AOS DEFEITOS DE CIRCULAÇÃO DE AR DA CHAMINÉ

Dentre todos os fatores meteorológicos e geográficos que influenciam o funcionamento de uma chaminé (chuva, neblina, neve, altitude s.l.m., período de insolação, exposição aos pontos cardinais, etc.), o vento é, sem dúvida, o mais determinante. Com efeito, além da depressão térmica induzida pela diferença de temperatura entre o interior e o exterior da chaminé, existe um outro tipo de depressão (ou surpressão): a pressão dinâmica induzida pelo vento. Um vento ascendente tem sempre o efeito de aumentar a depressão e, consequentemente, a circulação de ar. Um vento horizontal aumenta a depressão no caso de correta instalação do topo da chaminé. Um vento descendente tem sempre o efeito de diminuir a depressão, às vezes invertendo-a.

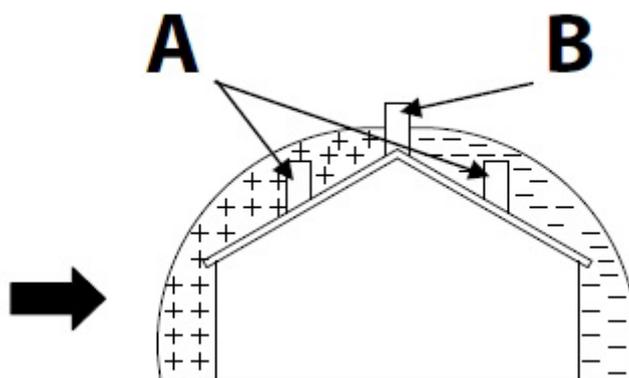


Fig. 4 - Exemplo de depressão

LEGENDA

A	Pontos menos favoráveis
B	Pontos mais favoráveis

Além da direção e da força do vento, também é importante a posição da chaminé e do seu topo em relação ao telhado da casa e à paisagem circunstante.

O vento influencia o funcionamento da chaminé até mesmo indiretamente, criando zonas de surpressão e de depressão tanto no exterior como no interior das habitações. Nos ambientes diretamente expostos ao vento (2) pode ser criada uma surpressão interna que pode favorecer a circulação de ar de aquecedores e chaminés, mas que pode ser contrastada pela surpressão externa se o topo da chaminé for colocado no lado exposto ao vento (1). Ao contrário, nos ambientes opostos à direção do vento (3) pode ser criada uma depressão dinâmica que entre em concorrência com a depressão térmica natural desenvolvida pela chaminé, que pode, no entanto, ser compensada (de vez em quando) ao colocar-se a conduta de fumo no lado oposto da direção do vento (4).

**IMPORTANTE!**

O funcionamento do produto com pellets responde sensivelmente à conformidade e à posição da chaminé adotada.

Condições precárias podem ser resolvidas somente com um adequado controlo do produto realizado por pessoal qualificado.

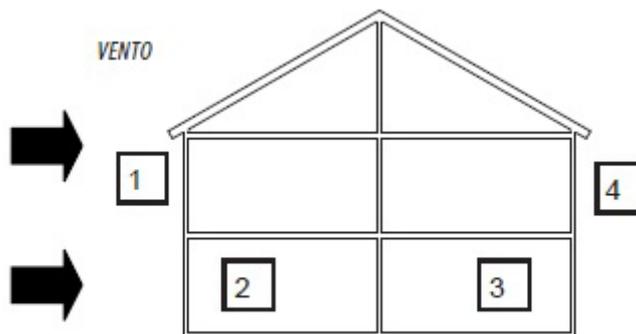


Fig. 5 - Influência do vento

6 DESENHOS E CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

6.1 DIMENSÕES

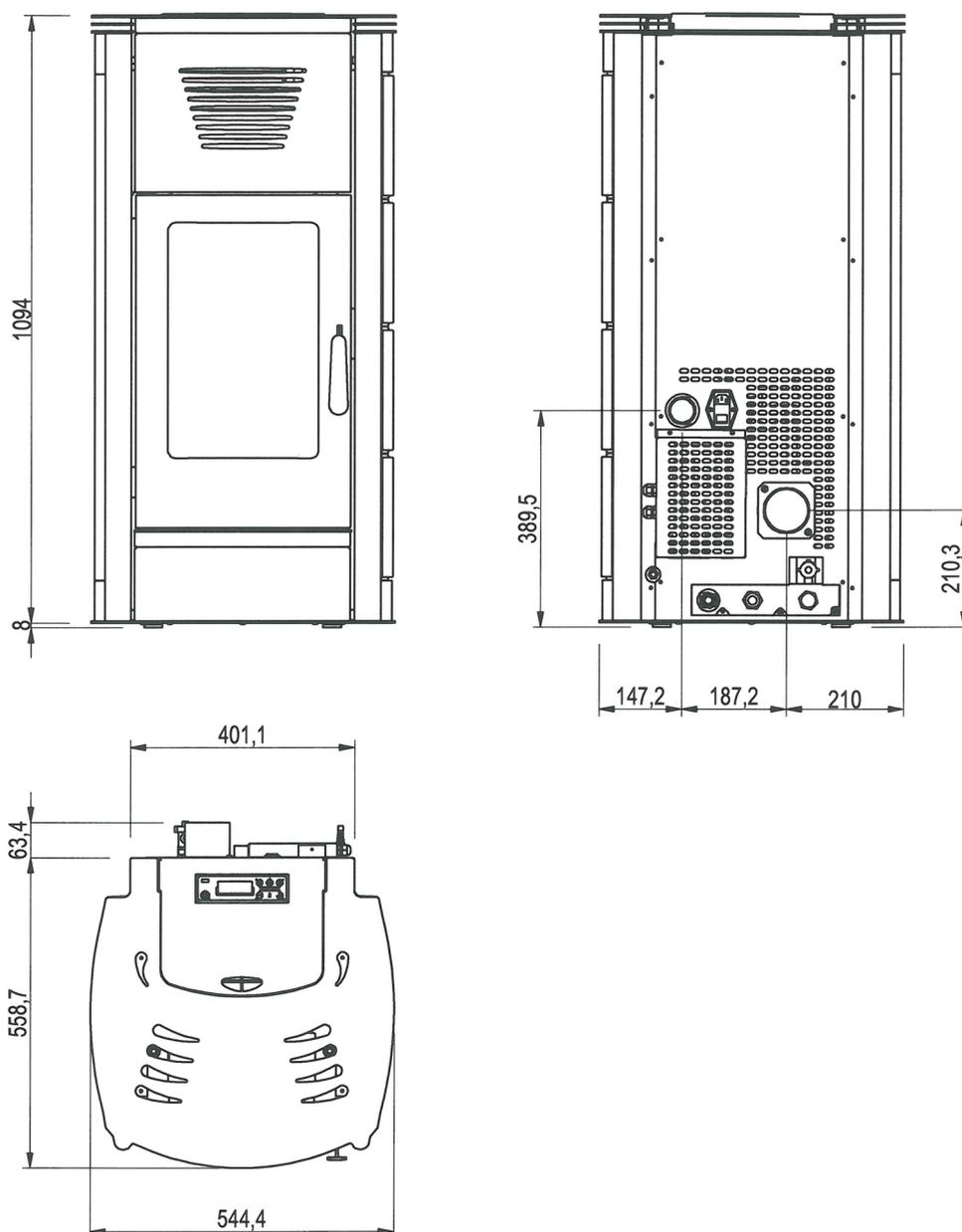


Fig. 6 - Dimensões Aquos 15 - Aquos 22 - Aquos 22 H2O

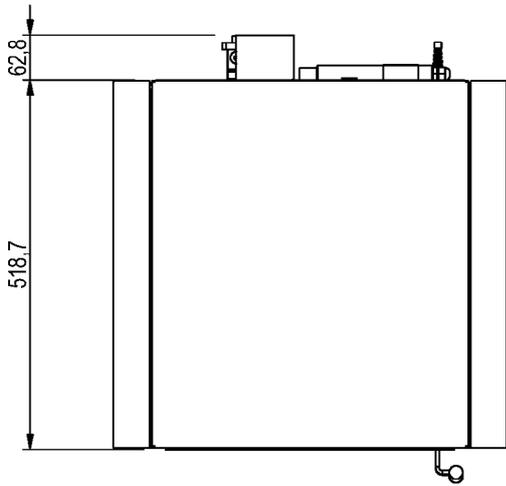
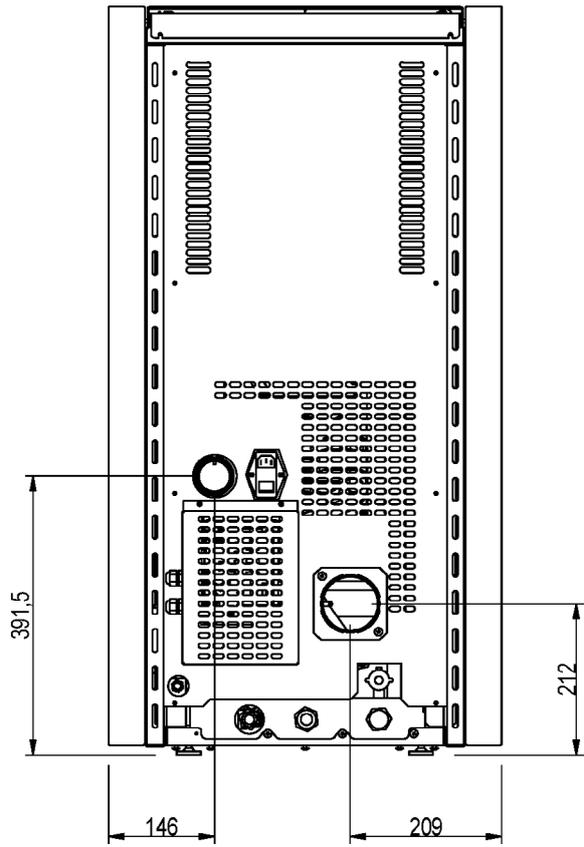
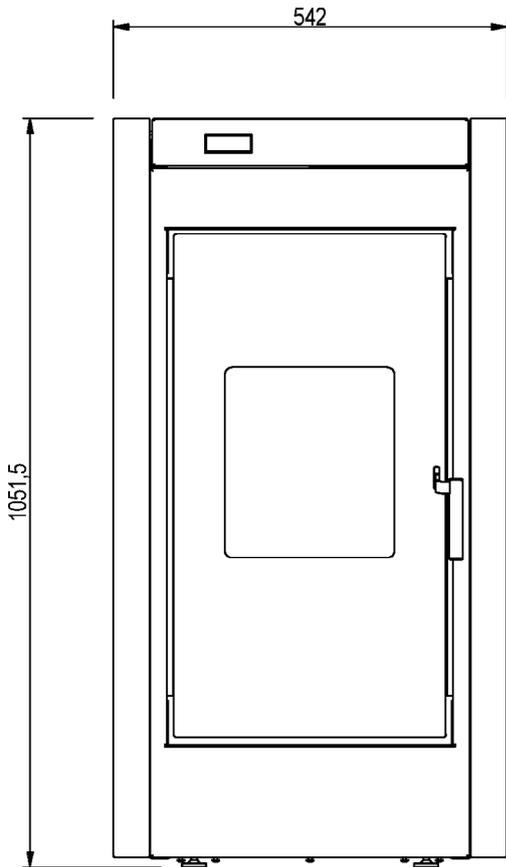


Fig. 7 - Dimensões Ibis 11

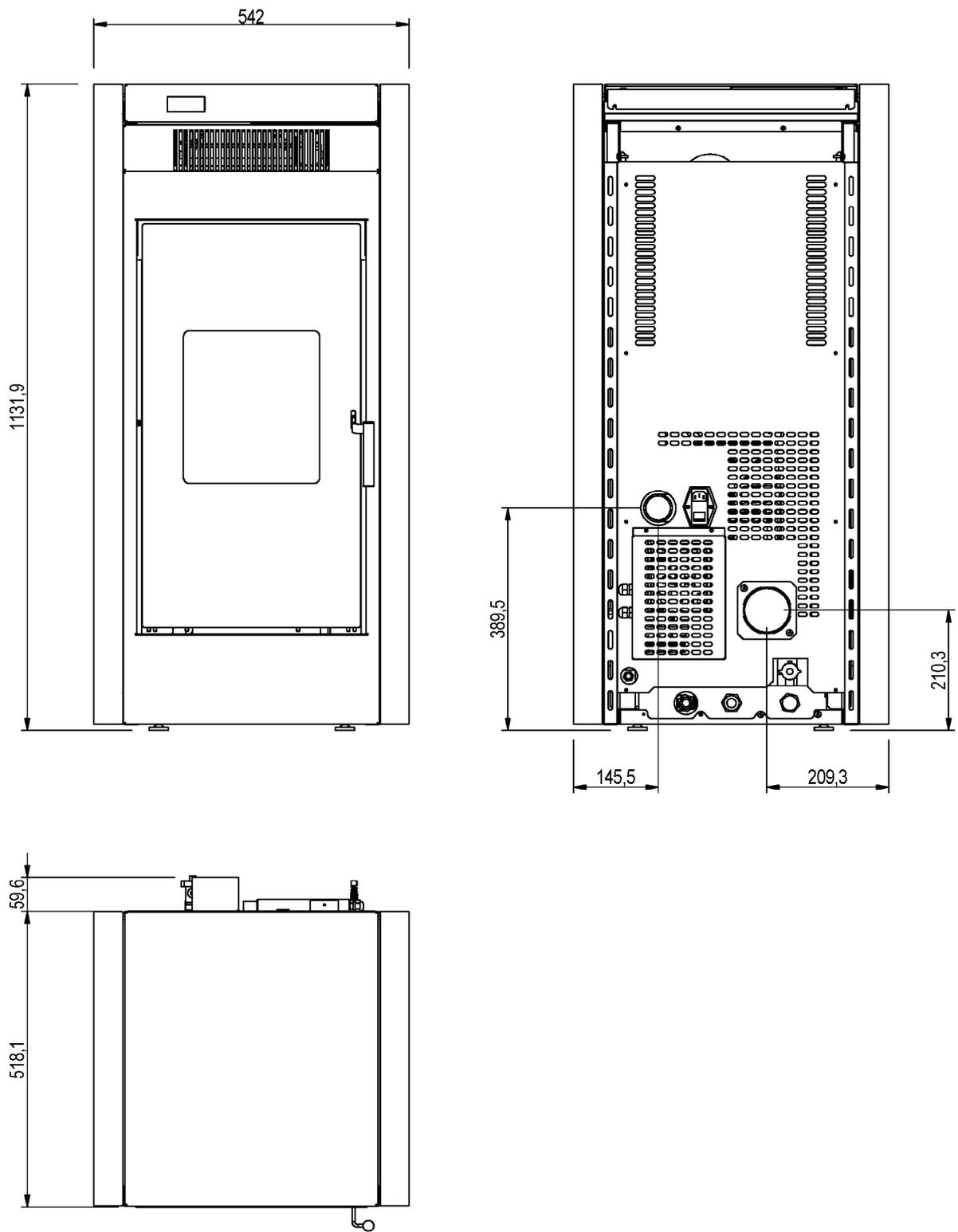


Fig. 8 - Dimensões Ibis 15 - Ibis 22 - Ibis 22 H2O

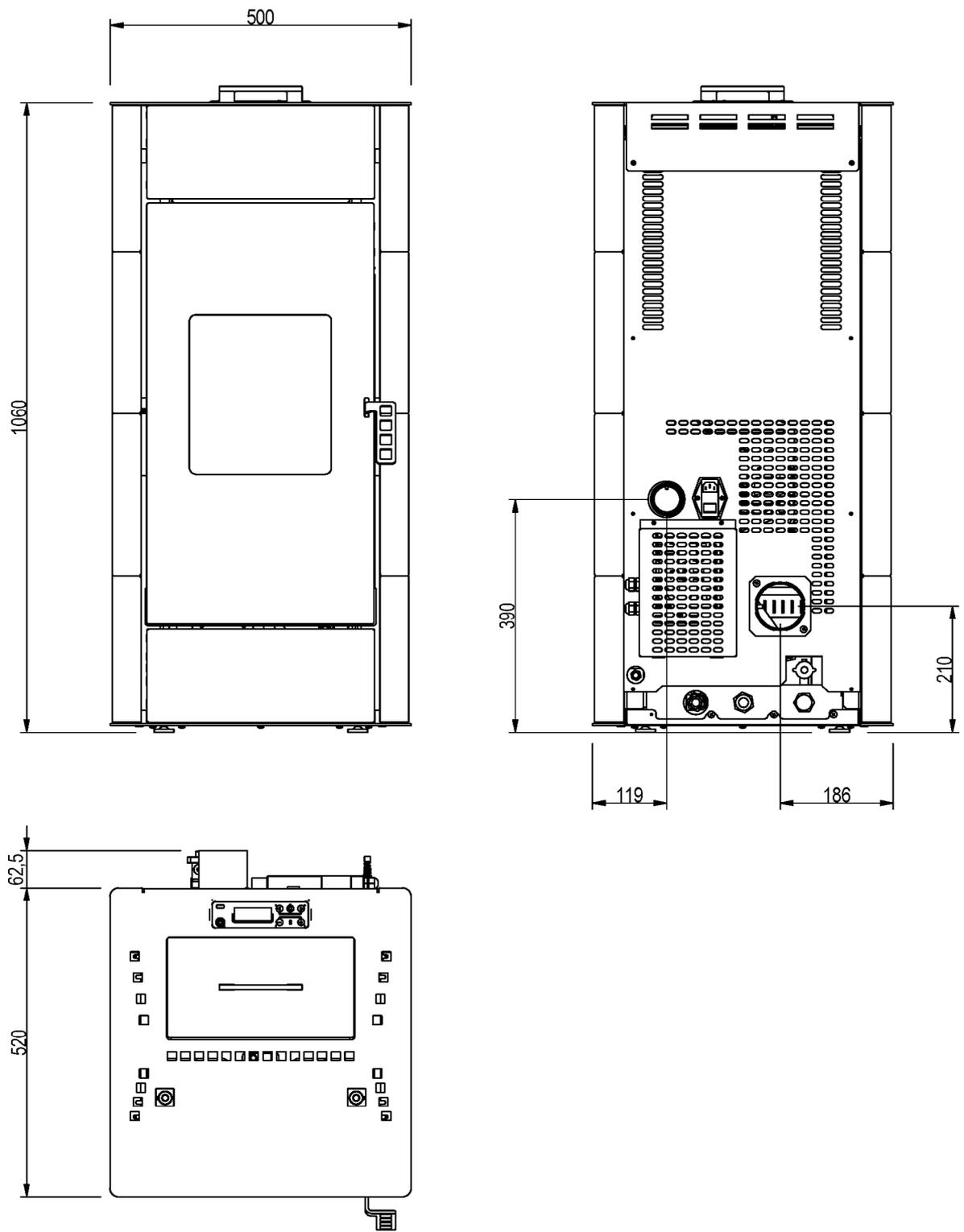


Fig. 9 - Dimensões Idron 11

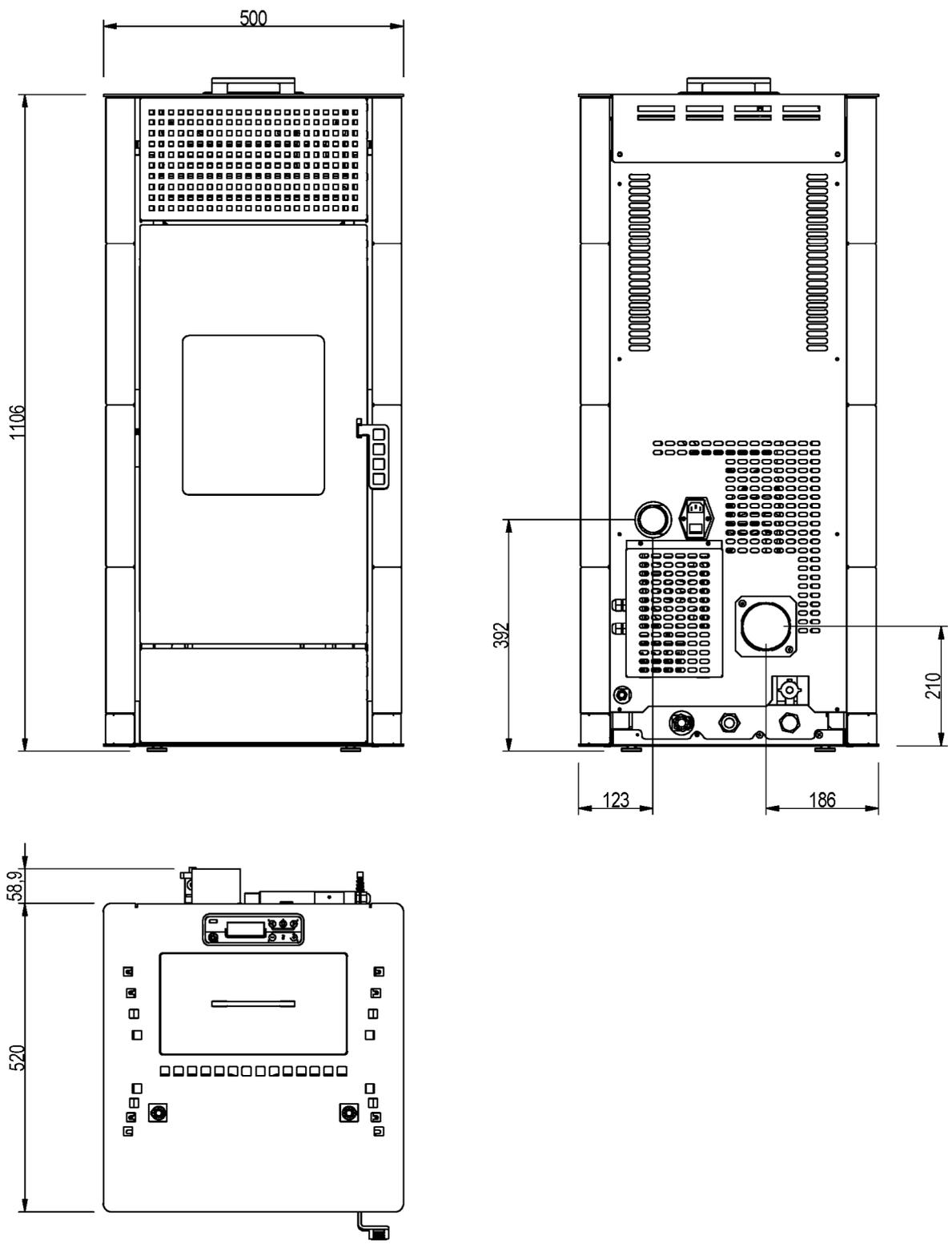


Fig. 10 - Dimensões Idron 15 - Idron 22 - Idron 22 H2O

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	AQUOS 15	AQUOS 22	
Potência térmica global (total/água) Máx:	15,4 kW (13244 Kcal/h) / 13 kW (11180 Kcal/h)	21 kW (18060 Kcal/h) / 17 kW (14620 Kcal/h)	
Potência térmica global (total/água) Mín:	4,4 kW (3784 Kcal/h) / 3 kW (2580 Kcal/h)	4,4 kW (3784 Kcal/h) / 3 kW (2580 Kcal/h)	
Potência introduzida Máx	16,6 kW	22,6 kW	
Rendimento ao Máx	92,1 %	92,5 %	
Rendimento ao Mín	95,0 %	95 %	
Temperatura dos fumos na saída ao Máx	145 °C	160 °C	
Temperatura dos fumos na saída ao Mín	71 °C	71 °C	
Particulado/OGC/Nox (13% O ₂)	1,5 mg/Nm ³ - 0,32 mg/Nm ³ - 123 mg/Nm ³ (13% O ₂)	1,7 mg/Nm ³ - 0,15 mg/Nm ³ - 132 mg/Nm ³ (13% O ₂)	
CO ao 13% O ₂ ao Mín e ao Máx	0,040 - 0,011 %	0,040 - 0,012 %	
CO ₂ ao Mín e ao Máx	7,03% - 11%	7,0 % - 12,5 %	
Circulação de ar aconselhada à potência Máx	0,10 mbar - 10 Pa	0,10 mbar - 10 Pa	
Circulação de ar aconselhada à potência Mín	0,05 mbar - 5 Pa	0,05 mbar - 5 Pa	
Massa fumos ao Mín e ao Máx	4,5 - 10,4 g/sec	4,5 - 12,6 g/sec	
Capacidade do reservatório	44 litri	44 litri	
Tipo de combustível pellet	Pellet d.6-8 x 5-30 mm	Pellet d.6-8 x 5-30 mm	
Consumo Horário pellet *	Mín ~ 0,9 kg/h - Máx ~ 3,4 kg/h	Mín ~ 0,9 kg/h - Máx ~ 4,9 kg/h	
Autonomia *	Mín ~ 32 h - Máx ~ 9 h	Mín ~ 28 h - Máx ~ 5 h	
Volume aquecível m ³ **	332/40 - 379/35 - 443/30	452/40 - 516/35 - 602/30	
Ingresso de ar para a combustão	Diâmetro externo 50 mm	Diâmetro externo 50 mm	
Saída fumos	Diâmetro externo 80 mm	Diâmetro externo 80 mm	
Potência elétrica absorvida	Máx 420 W - Méd 120 W	Máx 420 W - Méd 120 W	
Tensão e frequência de alimentação	230 Volt / 50 Hz	230 Volt / 50 Hz	
Peso líquido	156 - 166 kg	157 - 167 kg / 160 - 170 kg	
Peso com a embalagem	166 - 176 kg	167 - 177 kg / 170 - 180 kg	

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	IBIS 11	IBIS 15	IBIS 22 - IBIS 22 H2O
Potência térmica global (total/água) Máx:	11,6 kW (9976 kcal/h) / 10 kW (8600 kcal/h)	15,4 kW (13244 Kcal/h) / 13 kW (11180 Kcal/h)	21 kW (18060 Kcal/h) / 17 kW (14620 Kcal/h)
Potência térmica global (total/água) Mín:	3,6 kW (3096 kcal/h) / 2,5 kW (2150 kcal/h)	4,4 kW (3784 Kcal/H) / 3 kW (2580 Kcal/h)	4,4 kW (3784 Kcal/h) / 3 kW (2580 Kcal/h)
Potência introduzida Máx	12,6 kW	16,6 kW	22,6 kW
Rendimento ao Máx	91,5 %	92,1 %	92,5 %
Rendimento ao Mín	96 %	95,0 %	95 %
Temperatura dos fumos na saída ao Máx	140 °C	145 °C	160 °C
Temperatura dos fumos na saída ao Mín	70 °C	71 °C	71 °C
Particulado/OGC/Nox (13% O ₂)	11 mg/Nm ³ - 2,5 mg/Nm ³ - 181 mg/Nm ³ (13% O ₂)	1,5 mg/Nm ³ - 0,32 mg/Nm ³ - 123 mg/Nm ³ (13% O ₂)	1,7 mg/Nm ³ - 0,15 mg/Nm ³ - 132 mg/Nm ³ (13% O ₂)
CO ao 13% O ₂ ao Mín e ao Máx	0,034 - 0,011 %	0,040 - 0,011 %	0,040 - 0,012 %
CO ₂ ao Mín e ao Máx	6,7% - 8,7%	7,03% - 11%	7,0 % - 12,5 %
Circulação de ar aconselhada à potência Máx	0,10 mbar - 10 Pa	0,10 mbar - 10 Pa	0,10 mbar - 10 Pa
Circulação de ar aconselhada à potência Mín	0,05 mbar - 5 Pa	0,05 mbar - 5 Pa	0,05 mbar - 5 Pa
Massa fumos ao Mín e ao Máx	3,6 - 11,0 g/sec	4,5 - 10,4 g/sec	4,5 - 12,6 g/sec
Capacidade do reservatório	37 litri	44 litri	44 litri
Tipo de combustível pellet	Pellet d.6-8 x 5-30 mm	Pellet d.6-8 x 5-30 mm	Pellet d.6-8 x 5-30 mm
Consumo Horário pellet *	Min ~ 0,8 kg/h - Max. ~ 2,5 kg/h	Mín ~ 0,9 kg/h - Máx ~ 3,4 kg/h	Mín ~ 0,9 kg/h - Máx ~ 4,9 kg/h
Autonomia *	Min ~ 36 h - Max. ~ 10 h	Mín ~ 32 h - Máx ~ 9 h	Mín ~ 28 h - Máx ~ 5 h
Volume aquecível m ³ **	249/40 - 285/35 - 333/30	332/40 - 379/35 - 443/30	452/40 - 516/35 - 602/30
Ingresso de ar para a combustão	Diâmetro externo 50 mm	Diâmetro externo 50 mm	Diâmetro externo 50 mm
Saída fumos	Diâmetro externo 80 mm	Diâmetro externo 80 mm	Diâmetro externo 80 mm
Potência elétrica absorvida	Max 420 W - Med 120 W	Máx 420 W - Méd 120 W	Máx 420 W - Méd 120 W
Tensão e frequência de alimentação	230 Volt / 50 Hz	230 Volt / 50 Hz	230 Volt / 50 Hz
Peso líquido	144 kg	149 kg	150 / 153 kg
Peso com a embalagem	154 kg	159 kg	160 / 163 kg

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	IDRON 11	IDRON 15	IDRON 22 - IDRON 22 H2O
Potência térmica global (total/água) Máx:	11,6 kW (9976 kcal/h) / 10 kW (8600 kcal/h)	15,4 kW (13244 Kcal/h) / 13 kW (11180 Kcal/h)	21 kW (18060 Kcal/h) / 17 kW (14620 Kcal/h)
Potência térmica global (total/água) Mín:	3,6 kW (3096 kcal/h) / 2,5 kW (2150 kcal/h)	4,4 kW (3784 Kcal/H) / 3 kW (2580 Kcal/h)	4,4 kW (3784 Kcal/h) / 3 kW (2580 Kcal/h)
Potência introduzida Máx	12,6 kW	16,6 kW	22,6 kW
Rendimento ao Máx	91,5 %	92,1 %	92,5 %
Rendimento ao Mín	96 %	95,0 %	95 %
Temperatura dos fumos na saída ao Máx	140 °C	145 °C	160 °C
Temperatura dos fumos na saída ao Mín	70 °C	71 °C	71 °C
Particulado/OGC/Nox (13% O ₂)	11 mg/Nm ³ - 2,5 mg/Nm ³ - 181 mg/Nm ³ (13% O ₂)	1,5 mg/Nm ³ - 0,32 mg/Nm ³ - 123 mg/Nm ³ (13% O ₂)	1,7 mg/Nm ³ - 0,15 mg/Nm ³ - 132 mg/Nm ³ (13% O ₂)
CO ao 13% O ₂ ao Mín e ao Máx	0,034 - 0,011 %	0,040 - 0,011 %	0,040 - 0,012 %
CO ₂ ao Mín e ao Máx	6,7% - 8,7%	7,03% - 11%	7,0 % - 12,5 %
Circulação de ar aconselhada à potência Máx	0,10 mbar - 10 Pa	0,10 mbar - 10 Pa	0,10 mbar - 10 Pa
Circulação de ar aconselhada à potência Mín	0,05 mbar - 5 Pa	0,05 mbar - 5 Pa	0,05 mbar - 5 Pa
Massa fumos ao Mín e ao Máx	3,6 - 11,0 g/sec	4,5 - 10,4 g/sec	4,5 - 12,6 g/sec
Capacidade do reservatório	37 litri	44 litri	44 litri
Tipo de combustível pellet	Pellet d.6-8 x 5-30 mm	Pellet d.6-8 x 5-30 mm	Pellet d.6-8 x 5-30 mm
Consumo Horário pellet *	Min ~ 0,8 kg/h - Max. ~ 2,5 kg/h	Mín ~ 0,9 kg/h - Máx ~ 3,4 kg/h	Mín ~ 0,9 kg/h - Máx ~ 4,9 kg/h
Autonomia *	Min ~ 36 h - Max. ~ 10 h	Mín ~ 32 h - Máx ~ 9 h	Mín ~ 28 h - Máx ~ 5 h
Volume aquecível m ³ **	249/40 - 285/35 - 333/30	332/40 - 379/35 - 443/30	452/40 - 516/35 - 602/30
Ingresso de ar para a combustão	Diâmetro externo 50 mm	Diâmetro externo 50 mm	Diâmetro externo 50 mm
Saída fumos	Diâmetro externo 80 mm	Diâmetro externo 80 mm	Diâmetro externo 80 mm
Potência elétrica absorvida	Max 420 W - Med 120 W	Máx 420 W - Méd 120 W	Máx 420 W - Méd 120 W
Tensão e frequência de alimentação	230 Volt / 50 Hz	230 Volt / 50 Hz	230 Volt / 50 Hz
Peso líquido	130 kg	134 kg	135 / 138 kg
Peso com a embalagem	140 kg	144 kg	145 / 148 kg

* Dados que podem variar de acordo com o tipo de pellet usado.

** Volume aquecível de acordo com a necessidade de cal/m³ 40-35-30 (respetivamente 40-35-30 Kcal/h para m³). Cabeçalho segundo a EN 14785 de acordo com a diretiva 89/106/EEC (Construction Products).

7 INSTALAÇÃO E MONTAGEM

7.1 PREPARAÇÃO E DESEMBOLAGEM

Aquecedores AQUOS / IBIS / IDRON metal terão nº1 embalagem:

- Contém o aquecedor e as laterais de aço com os perfis (**Fig. 11 pág. 20**).

Aquecedores AQUOS majólica contém nº 2 embalagens:

- Uma contém o aquecedor.
- Uma contém a cerâmica (**Fig. 12 pág. 20**); neste caso a embalagem será única com a estrutura (o papelão com as cerâmicas será sobreposto à embalagem com a estrutura).

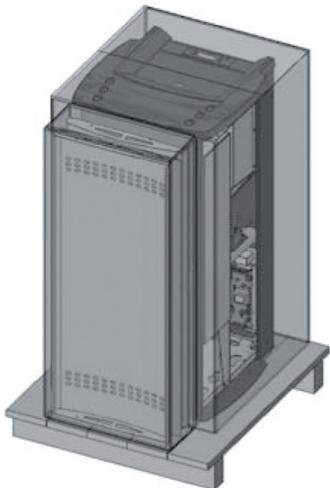


Fig. 11 - Exemplo embalagem aquecedor + laterais de aço



Fig. 12 - Exemplo embalagem cerâmicas

Abra a embalagem, retire os quatro parafusos que fixam a base do aquecedor ao palete, dois no lado direito e dois no lado esquerdo (veja **Fig. 13 pág. 20**) e posicione o aquecedor no local escolhido, prestando atenção para que esteja em conformidade com o prescrito.

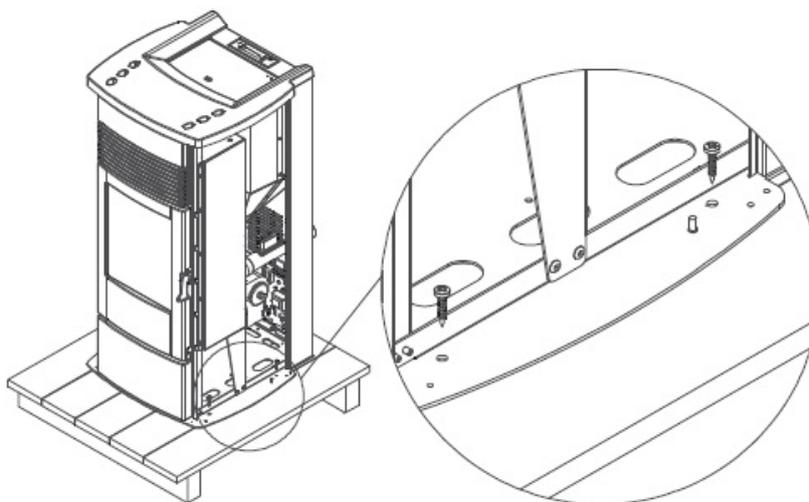


Fig. 13 - Remoção parafusos embalagem

O corpo do aquecedor ou monobloco deve ser sempre movimentado verticalmente e exclusivamente por meio de empilhadores. Deve-se prestar uma atenção especial para que a porta e o vidro sejam preservados contra colisões mecânicas que comprometam a sua integridade. De qualquer forma, a movimentação dos produtos deve ser feita com cautela. Se possível, desembale o aquecedor próximo à área na qual será instalado. Os materiais que compõem a embalagem não são tóxicos nem nocivos, portanto, não requerem processos especiais de eliminação, assim, a estocagem, a eliminação ou, eventualmente, a reciclagem, permanece aos cuidados do usuário final e serão em conformidade com as relativas normas em vigor.

Não armazene o monobloco e os revestimentos sem as relativas embalagens.

Posicione o aquecedor sem o revestimento e proceda à conexão à chaminé. Encontre, através da regulagem dos 4 pezinhos (J), o nível correto para que o expulsor de fumos (S) e o tubo (H) sejam coaxiais. Terminadas as operações de ligação, monte o revestimento (cerâmicas ou laterais de aço).

Se o aquecedor deve ser ligado a um tubo de expulsão que atravessa a parede posterior (para ser introduzido na chaminé), tenha a máxima cautela para não forçar o seu ingresso.



Se o expulsor de fumos do aquecedor for forçado ou usado inapropriadamente para erguer ou posicionar o aquecedor, o funcionamento do mesmo ficará comprometido irremediavelmente.

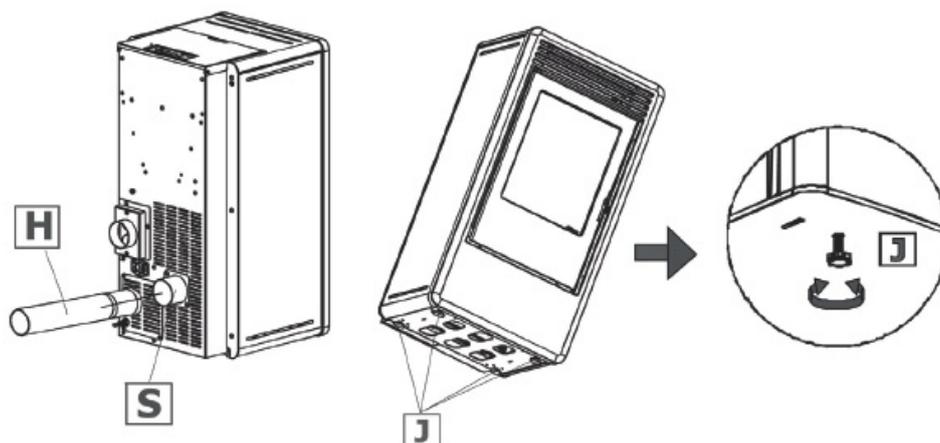


Fig. 14 - 1. Rodando os pezinhos no sentido horário, abaixa-se o aquecedor - 2. Rodando-se os pezinhos no sentido anti-horário, levanta-se o aquecedor

7.2 INSERÇÃO LATERAIS DE CERÂMICA E METAL (AQUOS)

Retire, na parte superior, o top de metal (A).

Prenda as cerâmicas (B) ou metal lateral (B1) da caixa e insira-as no perfil (C) em correspondência ao sentido de cima para baixo.

Repita a mesma operação para ambas as laterais.

Reposicione o top de metal.

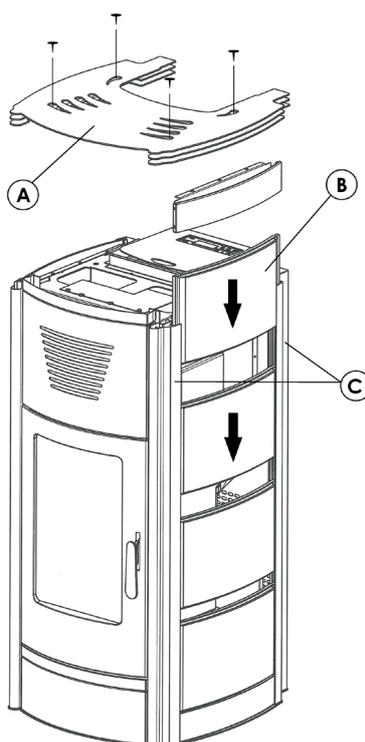


Fig. 15 - Inserção laterais



Aconselha-se a utilização de pequenos feltros a serem aplicados nas extremidades das cerâmicas para evitar o contacto entre as mesmas.
Aconselha-se a inserção das cerâmicas quando a instalação do aquecedor estiver terminada.

7.3 MONTAGEM DAS PARTES LATERAIS EM AÇO (IDRON)

Remover, na parte superior, a cobertura em metal (A).

Pegar na parte lateral (B) e fixá-la na estufa: alinhar os furos da parte lateral nos parafusos da estufa (C).

Repita a mesma operação para ambas as laterais.

Reposicionar a cobertura em metal.

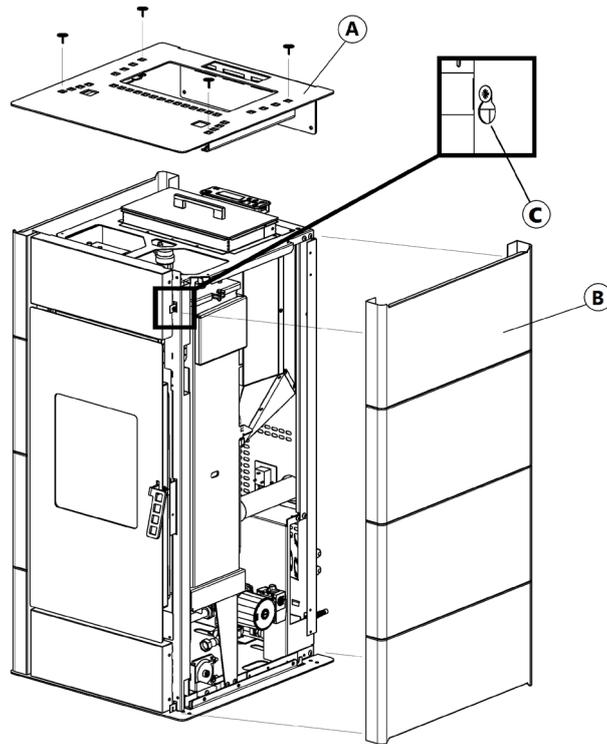


Fig. 16 - Inserção laterais

7.4 MONTAGEM DAS ARMAÇÕES EM AÇO (IBIS)

Remover as partes laterais (A).

Posicionar a armação (B) e fixá-la com os parafusos nos 4 pontos internos (ver pormenor C).

Repita a mesma operação para ambas as laterais.

Reposicionar as partes laterais (A).

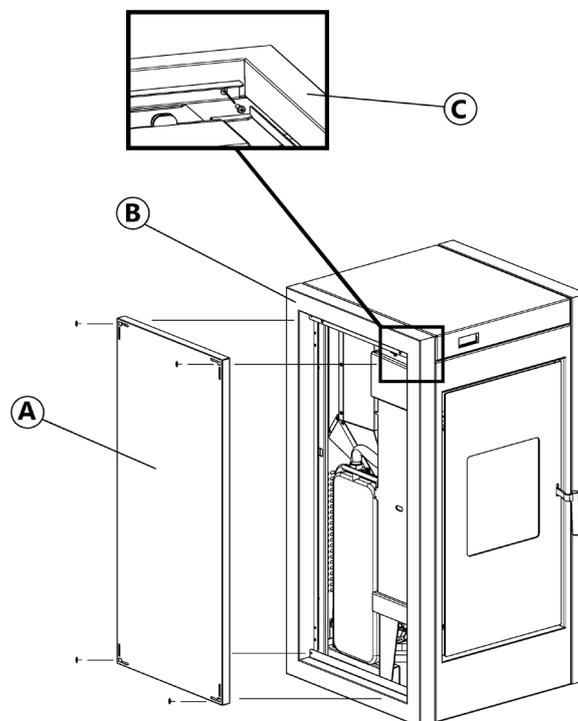


Fig. 17 - Inserção laterais

8 LIGAÇÃO HIDRÁLICA

8.1 LIGAÇÃO DO SISTEMA HIDRÁULICO

PT



IMPORTANTE!

A ligação do aquecedor ao sistema hidráulico deve ser realizada EXCLUSIVAMENTE por pessoal especializado e que possa realizar a instalação de acordo com a melhor prática profissional, respeitando as disposições vigentes no País de instalação. O fabricante declina qualquer responsabilidade no caso de danos a objetos ou pessoas, ou em caso de não funcionamento, se a advertência acima indicada não for respeitada.

8.2 ESQUEMA DE LIGAÇÃO DO AQUECEDOR (AQUOS 15 - 22 / IBIS 15 - 22 / IDRON 15 -22)

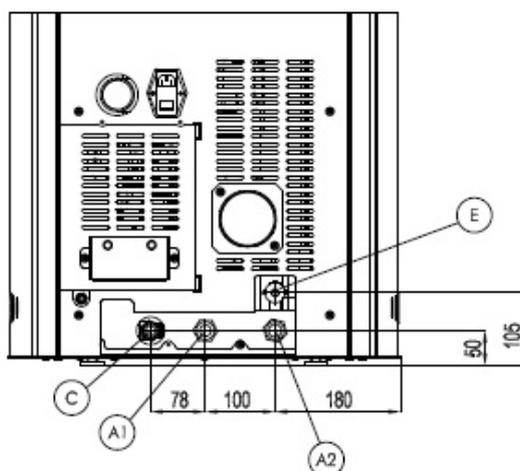


Fig. 18 - Ligação hidráulica

LEGENDA

A1	Caudal água aquecimento 3/4" M
A2	Retorno água aquecimento 3/4" M
C	Válvula de segurança 3 bar - 1/2" M
E	Expulsão e esvaziamento sistema 3/4" M

8.3 ESQUEMA DE CONEXÃO COM KIT DE ÁGUA SANITÁRIA ESTUFAS (AQUOS 22 H2O / IBIS 22 H2O / IDRON 22 H2O)

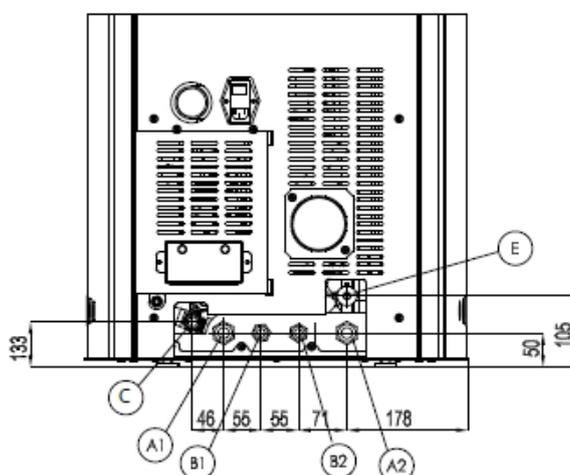
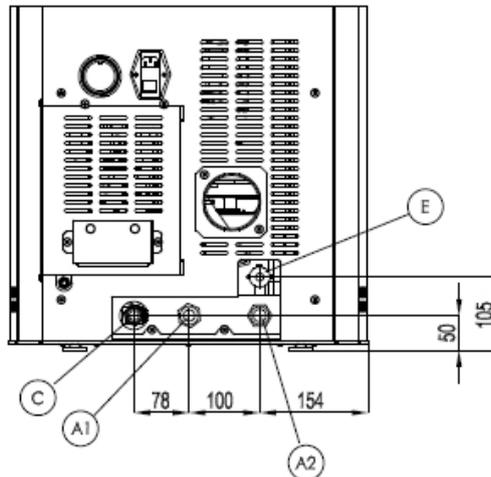


Fig. 19 - Ligação hidráulica

LEGENDA

A1	Caudal água aquecimento 3/4" M
A2	Retorno água aquecimento 3/4" M
C	Válvula de segurança 3 bar- 1/2" M
E	Esvaziamento do sistema 3/4" M
B1	Ida água sanitária
B2	Retorno água sanitária

8.4 ESQUEMA DE LIGAÇÃO DO AQUECEDOR (IBIS 11 / IDRON 11)**Fig. 20 - Ligação hidráulica****LEGENDA**

A1	Caudal água aquecimento 3/4" M
A2	Retorno água aquecimento 3/4" M
C	Válvula de segurança 3 bar- 1/2" M
E	Expulsão e esvaziamento sistema 3/4" M

8.5 LIGAÇÕES DO SISTEMA

Realize as ligações aos correspondentes engates ilustrados no esquema da página precedente, tomando o cuidado para evitar tensões nas canalizações e subdimensionamentos.



ACONSELHA-SE ENFATICAMENTE A LAVAGEM DE TODO O SISTEMA ANTES DA CONEXÃO DO AQUECEDOR AO FIM DE ELIMINAR RESÍDUOS E DEPÓSITOS.

Sempre instale a montante do aquecedor registros de intercetação ao fim de isolar o mesmo do sistema hídrico, caso seja necessário movê-lo ou deslocá-lo para executar a manutenção ordinária e/ou extraordinária.

Ligue o aquecedor utilizando tubos flexíveis para não vincular excessivamente o aquecedor ao sistema, permitindo ligeiros deslocamentos.



A válvula de escape da pressão (C) deve sempre ser ligada a um tubo de evacuação da água. O tubo deve ser idóneo à suportaçãõ da elevada temperatura e pressão da água.

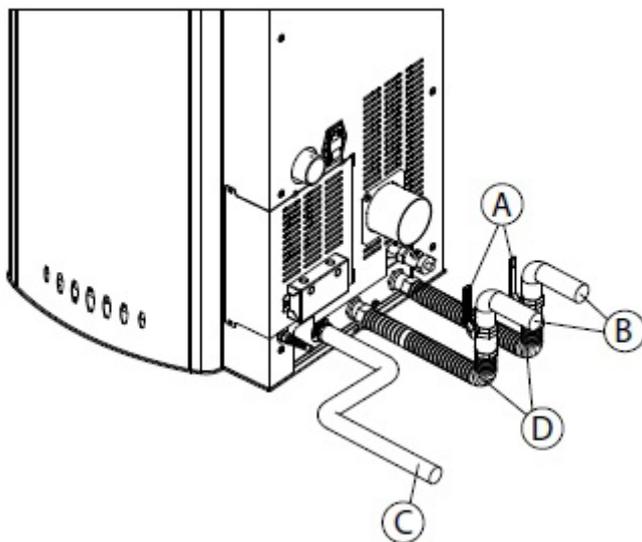


Fig. 21 - Ligação hidráulica

LEGENDA

A	Torneira
B	Sistema casa
C	Expulsão da pressão
D	Tubos flexíveis

8.6 CARREGAMENTO DO SISTEMA

Para executar o carregamento do sistema o aquecedor pode ser dotado de um terminal (optional) com válvula de não retorno (D) para o carregamento manual do sistema de aquecimento (se desprovidos de optional, utilizar-se-á a torneira de carregamento predisposta na caldeira principal). Durante esta operação a saída de eventual ar presente no sistema é garantida pelo escape automático presente sob o top. Para consentir que a válvula produza a saída de ar, aconselha-se o afrouxamento da tampa cinza com uma rotação, deixando a tampa vermelha bloqueada (veja a figura). A pressão de carregamento do sistema A FRIO deve ser de 1 bar. Caso durante o funcionamento a pressão do sistema desça (devido à evaporação dos gases dissolvidos na água) a valores inferiores ao mínimo acima indicado, o Usuário deverá, atuando na torneira de carregamento, levá-la ao valor inicial.

Para um correto funcionamento do aquecedor A QUENTE, a pressão na caldeira deve ser de 1.5 bar. Para monitorar a pressão do sistema o terminal (optional) é dotado de um manómetro (M). Sempre feche a torneira ao término da operação de carregamento.

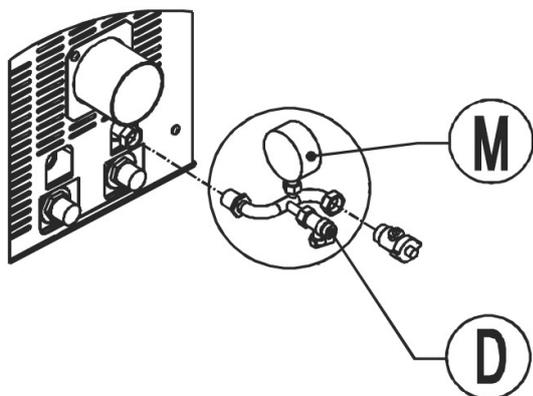


Fig. 22 - Terminal com torneira de carregamento (D) e manómetro (M) (Acessório)

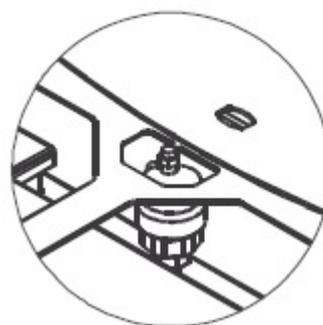


Fig. 23 - Válvula de escape sob o top

8.7 KIT DE PRODUÇÃO DE ÁGUA SANITÁRIA (APENAS ESTUFAS AQUOS 22 H2O / IBIS 22 H2O / IDRON 22 H2O)

As estufas AQUOS 22 H2O, IBIS 22 H2O e IDRON 22 H2O estão equipadas por um kit completo para a produção de água sanitária composto por:

- Permutador de placas
- Válvula desviadora de 3 vias
- Fluxostato
- Tubagens e junções para a conexão

O kit, já pré-montado de fábrica, tem a função de aquecer a água sanitária proveniente da rede de água da habitação.

No momento em que é pedida água quente (abrindo a torneira), o fluxostato interno comanda a válvula desviadora de transportar a água quente, contida no interior da caldeira, para o permutador de placas. A temperatura da água sanitária depende muito da temperatura da água no interior do sistema de aquecimento e, com uma boa aproximação, calcula-se retirando 10°-15°C ao valor lido no painel de comandos da estufa (temperatura da água na caldeira).

Caso a estufa esteja em Desligamento/desligada ECO-STOP e exista um pedido de água sanitária, a estufa inicia imediatamente e automaticamente o processo de acendimento para aquecer a água no interior da caldeira e em seguida a água sanitária.

Para o correto funcionamento ao longo do tempo do permutador de placas, é necessário conhecer a dureza da água no próprio sistema a fim de evitar as incrustações.



Se a dureza da água da habitação for elevada, é aconselhado que seja montado a montante um aparelho amaciador. Aconselha-se de fazer anualmente uma operação de manutenção ao permutador de placas para eliminar os sedimentos de calcário e sais minerais ou substituir as placas de aquecimento por outras novas. Tais peças sobressalentes são fornecidas pela empresa fabricante.

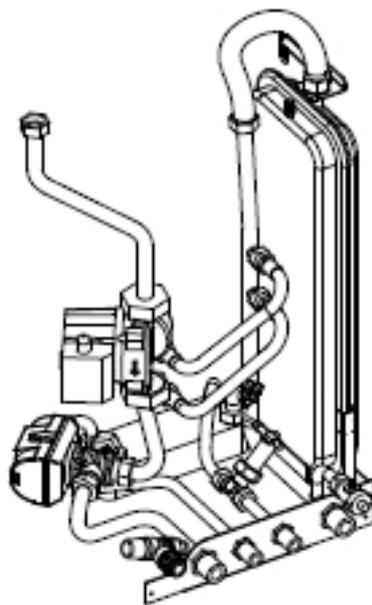


Fig. 24 - Kit de produção de água sanitária

8.8 CARATERÍSTICAS DA ÁGUA

As características da água de carregamento do sistema são muito importantes para evitar o depósito de sais minerais e a criação de incrustações ao longo dos tubos no interior da caldeira e nos permutadores. Portanto, convidamos-lhe a ACONSELHAR-SE COM O SEU HIDRÁULICO DE CONFIANÇA SOBRE:



A dureza da água em circulação no sistema para detetar eventuais problemas de incrustações e calcário, sobretudo no permutador de água sanitária. (x3e 25° Franceses). Instalação de um abrandador de água (se a dureza da água for de x3e de 25° Franceses). Encha o sistema com água tratada (desmineralizada). Eventual complexo de um circuito anti-condensação. Montagem de amortizadores hidráulicos para evitar o fenómeno do "golpe de aríete" ao longo das ligações e dos tubos.

Para quem possui sistemas muito extensos (com grandes conteúdos de água) ou que necessitam de frequentes reintegrações no sistema, a instalação de sistemas abrandadores.



Convém lembrar que as incrustações reduzem drasticamente o desempenho em decorrência da sua baixíssima condutividade térmica.

9 LIGAÇÕES ELÉTRICAS

9.1 ADVERTÊNCIAS GERAIS

A segurança elétrica do sistema é garantida somente quando o mesmo está corretamente conectado a um eficaz sistema de ligação à terra realizado como previsto pelas vigentes normas de segurança: os tubos dos sistemas de gás, hídrico e de aquecimento não são absolutamente idôneos como ligações de terra.

É necessário verificar este requisito fundamental de segurança. No caso de dúvidas, solicite um cuidadoso controlo do sistema elétrico por parte de pessoal profissionalmente qualificado, visto que o fabricante da caldeira não é responsável por eventuais danos causados pela ausência de ligação à terra do sistema.

Providencie a verificação, por pessoal profissionalmente qualificado, de que o sistema elétrico esteja adequado à potência máxima absorvida pelo sistema, certificando-se especialmente de que a seção dos cabos do sistema é idónea à potência absorvida pelas cargas.

O uso de qualquer componente que utiliza energia elétrica implica a observância de algumas regras fundamentais, tais como:

- não encoste no aparelho com partes do corpo molhadas e/ou húmidas e/ou com os pés descalços;
- não puxe os cabos elétricos;
- não deixe o aparelho exposto a agentes atmosféricos (chuva, sol, etc.);
- não permita que o aparelho seja utilizado por crianças ou por pessoas inexperientes.

Ligação alimentação elétrica 230V.

A instalação dos componentes elétricos acessórios à caldeira requer a ligação elétrica em uma rede de 230 V – 50 Hz: Esta ligação deve ser efetuada de acordo com a boa prática profissional, tal como previsto pelas normas vigentes CEI.



Perigo!

A instalação elétrica deve ser realizada somente sob os cuidados de um técnico habilitado. Antes de realizar as ligações ou qualquer operação nas partes elétricas, sempre desligue a alimentação elétrica e certifique-se de que não possa ser acidentalmente ligada.

Lembramos que é necessário instalar, na linha de alimentação elétrica da caldeira, um interruptor bipolar com distância entre os contatos acima de 3 mm, de fácil acesso, de modo que torne velozes e seguras eventuais operações de manutenção.

A substituição do cabo de alimentação deve ser realizada por pessoal técnico autorizado. O desrespeito pelo acima exposto pode comprometer a segurança do aparelho.

9.2 LIGAÇÃO ELÉTRICA

Ligue o cabo de alimentação primeiramente à lateral da caldeira e depois em uma tomada elétrica na parede. O interruptor geral situado na lateral é acionado apenas para acender a estufa, caso contrário, é aconselhável mantê-lo desligado.



No período de utilização da caldeira é aconselhável extrair da mesma o cabo de alimentação.

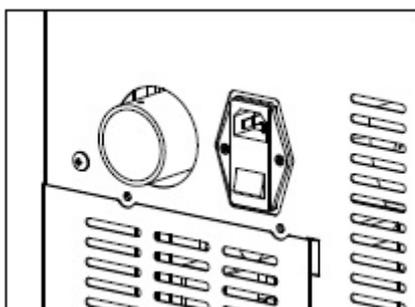


Fig. 25 - Ligação elétrica do aquecedor

10 PRIMEIRO ACENDIMENTO

PT

10.1 ADVERTÊNCIAS GERAIS

Extraia do braseiro do produto e do vidro todos os componentes que possam queimar (manual, etiquetas adesivas diversas e eventual polistireno).

Controle para que o braseiro esteja posicionado corretamente e bem apoiado na base.

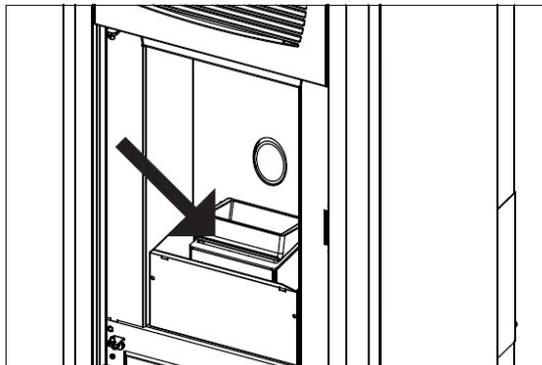


Fig. 26 - Controle braseiro



Após uma longa inatividade extraia do reservatório (utilizando um aspirador com o tubo longo) eventuais resíduos de pellet presentes há muito tempo, visto que podem ter absorvido humidade, tendo sido modificadas as suas características originais e, por isso, tornando-se inadequados à combustão.



O primeiro acendimento pode até falir, visto que a cóclea encontra-se vazia e não sempre consegue carregar em tempo o braseiro com a necessária quantidade de pellet para o acionamento regular da chama.



ANULE A CONDIÇÃO DE ALARME DE ACENDIMENTO AUSENTE PRESSIONANDO O BOTÃO 1 (ESC). REMOVA O PELLETT QUE PERMANECEU NO BRASEIRO E REPITA O ACENDIMENTO.

Se após repetidas ausências de acendimentos a chama não aparecer mesmo com o regular fluxo de pellet, verifique o correto alojamento do braseiro, o qual deve ser apoiado com perfeita aderência a sua sede de encaixe e livre de eventuais incrustações de cinzas. Se após este controlo não for verificada qualquer anomalia, significa que pode existir um problema relacionado aos componentes do produto, ou então, imputável a uma instalação mal realizada.



REMOVA O PELLETT DO BRASEIRO E SOLICITE A INTERVENÇÃO DE UM TÉCNICO AUTORIZADO.



Evite encostar na caldeira durante o primeiro acendimento porque o verniz endurece nesta fase; encostando no verniz, a superfície de aço pode emergir.



É uma boa praxe garantir uma eficaz ventilação do ambiente durante o acendimento inicial, dado que a caldeira exalará um pouco de fumo e odores de verniz.

Não permaneça perto do produto e, como dito antes, areje o ambiente. O fumo e o odor de verniz desaparecerão após uma hora de funcionamento; de qualquer maneira, lembramos que não são nocivos à saúde.

A caldeira estará sujeita à expansão e à contração durante as fases de acendimento e resfriamento, portanto, poderá emitir leves estalos.

O fenômeno é absolutamente normal porque a estrutura é construída em aço laminado e não deverá ser considerado um defeito.

É extremamente importante assegurar-se de não sobreaquecer imediatamente a caldeira, ao contrário, levá-

la gradualmente à temperatura inicialmente através de baixas potências.
Deste modo, evitar-se-ão danos aos ladrilhos de cerâmica ou serpentina, às soldaduras e à estrutura de aço.



NÃO PROCURE IMEDIATAMENTE OS DESEMPENHOS DE AQUECIMENTO!!!

PT

10.2 ABERTURA/FECHAMENTO PORTA



ATENÇÃO!
Para um correto funcionamento da caldeira a porta deve ser bem fechada.



Utilize indumentos adequados de proteção (ex.: luvas) para abrir a porta da caldeira.

10.3 CONTROLOS A SEREM EFETUADOS ANTES DO PRIMEIRO ACENDIMENTO

Uma vez ligado o cabo de alimentação à parte posterior do produto, leve o interruptor situado posteriormente à posição (I). Para acender ou desligar a caldeira pressione o botão 1 no painel de comandos.

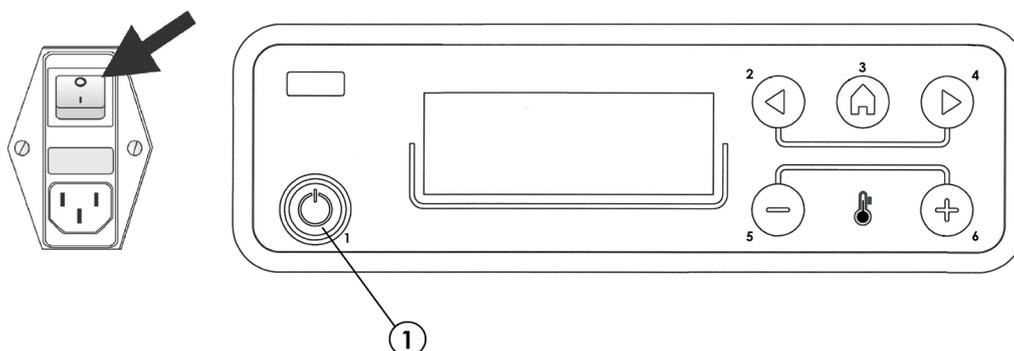


Fig. 27 - Interruptor e display

10.4 CARREGAMENTO DO PELLET

O carregamento do combustível é feito pela parte superior do aquecedor, abrindo-se a porta. Verta o pellet no reservatório.

Para facilitar o procedimento, execute a operação em duas fases:

Verta a metade do conteúdo no interior do reservatório e espere que o combustível deposite-se no fundo. Complete a operação vertendo a segunda metade.



Jamais extraia a grelha de proteção do interior do reservatório. Durante o carregamento evite que o saco do pellet entre em contacto com superfícies quentes.
Não insira qualquer outro tipo de combustível no reservatório diverso do pellet, em conformidade com as especificações anteriormente mencionadas.
Proceda à estocagem do combustível de reserva com uma adequada distância de segurança. Não verta o pellet no braseiro, mas tão somente dentro do reservatório.
A maior parte das superfícies do aquecedor são muito quentes (porta, maçaneta, vidro, tubos de saída de fumos, porta do reservatório, etc.), logo, aconselha-se de não entrar em contato com estas partes sem os adequados indumentos de proteção.

11 ÍCONES DO MENU

11.1 DISPLAY PAINEL DE COMANDOS

Ícones do menu.

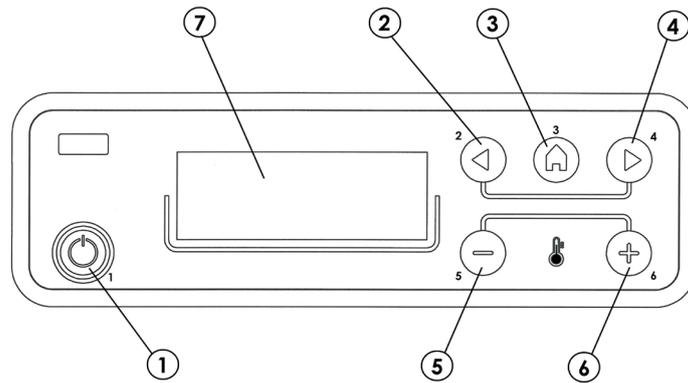


Fig. 28 - Display

LEGENDA

1	Acendimento/desligamento caldeira
2	Visualização do menu de programação a decrementar
3	Menu
4	Visualização do menu de programação a incrementar.
5	Decrementa set temperatura / funções de programação.
6	Incrementa set temperatura / funções de programação.
7	Display.

11.2 MENU PRINCIPAL

Acesso pressionando-se o botão 3 (menu). Os ícones aos quais acede-se são:

- Data e Hora
- Timer
- Sleep (somente com o aquecedor aceso)
- Configurações
- Info

Configurações de data e hora.

Para as configurações de data e hora, proceda como segue:

- Pressione a tecla "menu".
- Selecione "Data e Hora".
- Confirme pressionando "menu"
- Percorra com as setas e selecione, uma de cada vez, as variáveis a serem modificadas: Dia, Horas, Min, Dia núm., Mês, Ano.
- Selecione "menu" para confirmar.
- Modifique com os botões + -.
- Enfim, pressione "menu" para confirmar e "esc" para sair.

Configuração Timer (veja o respetivo capítulo)

Configuração Sleep (veja o respetivo capítulo)

11.3 MENU CONFIGURAÇÕES

O menu CONFIGURAÇÕES permite operar com as modalidades de funcionamento do aquecedor:

- Língua.
- Limpeza (visualizada somente com o aquecedor desligado).
- Carregamento cóclea (visualizado somente com o aquecedor desligado).
- Tons.
- Termóstato externo (ativação).
- Auto Eco (ativação).
- T Desligamento-Eco (default 10 minutos).
- T on bomba (default 50°C).
- Caldeira auxiliar (default ativada).
- Prescrição pellet.
- Ventilação % rpm fumos.
- Potência máxima (1-5 - default 5).
- Teste componentes (visualizado somente com o aquecedor desligado)
- Função "limpador de chaminé" (acionável somente com o aquecedor ligado, para a verificação das

- emissões na área).
- O. Configuração sistema.
- P. Estação.
- Q. Menu técnico.

NOTA: Alguns ícones acima elencados não são acionáveis com determinadas "configurações do sistema".

a - Língua

Para selecionar a língua proceda como segue:

- Pressione a tecla "menu".
- Percorra com as setas e selecione "Configurações"
- Pressione "menu" para confirmar.
- Percorra com as setas e selecione "língua".
- Pressione "menu" para confirmar.
- Com os botões + - selecione a língua de interesse (IT/EN/DE/FR/ES/NL/PL/DA)
- Pressione "menu" para confirmar e "esc" para sair.

b - Limpeza

Para selecionar "Limpeza" (somente com o aquecedor desligado) proceda como segue:

- Pressione a tecla "menu".
- Percorra com as setas e selecione "Configurações"
- Pressione "menu" para confirmar.
- Percorra com as setas e selecione "Limpeza".
- Pressione "menu" para confirmar.
- Com as setas + - selecione "On".
- Pressione "menu" para confirmar e "esc" para sair.

c - Carregamento cóclea

Para selecionar "Carregamento cóclea" (somente com o aquecedor desligado) proceda como segue:

- Pressione a tecla "menu".
- Percorra com as setas e selecione "Configurações"
- Pressione "menu" para confirmar.
- Percorra com as setas e selecione "Carregamento cóclea".
- Pressione "menu" para confirmar.
- Com os botões + - selecione "Habilita".
- Pressione "menu" para confirmar e "esc" para sair.

d - Tons

Esta função é desabilitada de default, logo, proceda como segue para habilitá-la:

- Pressione a tecla "menu".
- Percorra com as setas e selecione "Configurações"
- Pressione "menu" para confirmar.
- Percorra com as setas e selecione "Tons".
- Pressione "menu" para confirmar.
- Com as setas + - selecione "On".
- Pressione "menu" para confirmar e "esc" para sair.

e - Termóstato externo (veja o capítulo correspondente)

f - Auto-Eco ativação

Para selecionar a função Auto-Eco proceda como segue:

- Pressione a tecla "menu".
- Percorra com as setas e selecione "Configurações"
- Pressione "menu" para confirmar.
- Percorra com as setas e selecione "Auto-Eco".
- Pressione "menu" para confirmar.
- Com as setas + - selecione "On".
- Pressione "menu" para confirmar e "esc" para sair.

g - † Desligamento Eco

Para selecionar a função † desligamento - Eco proceda como segue:

- Pressione a tecla "menu".
- Percorra com as setas e selecione "Configurações"
- Pressione "menu" para confirmar.
- Percorra com as setas e selecione "† desligamento -Eco".
- Pressione "menu" para confirmar.

- Com os botões + - insira os minutos
- Pressione "menu" para confirmar e "esc" para sair.

h - T On Bomba

Para selecionar a função T On Bomba proceda como segue:

- Pressione a tecla "menu".
- Percorra com as setas e selecione "Configurações"
- Pressione "menu" para confirmar.
- Percorra com as setas e selecione "T On bomba".
- Pressione "menu" para confirmar.
- Com os botões + - modifique os °C.
- Pressione "menu" para confirmar e "esc" para sair.

i - Caldeira auxiliar

Para as configurações de fábrica, esta função é activada.

l - Prescrição Pellet

Para a prescrição proceda como segue:

- Pressione a tecla "menu".
- Percorra com as setas e selecione "Configurações"
- Pressione "menu" para confirmar.
- Percorra com as setas e selecione "Prescrição pellet".
- Pressione "menu" para confirmar.
- Com os botões + - modifique a %.
- Pressione "menu" para confirmar e "esc" para sair.

m - Ventilação % rpm fumos

Para modificar o parâmetro proceda como segue:

- Pressione a tecla "menu".
- Percorra com as setas e selecione "Configurações"
- Pressione "menu" para confirmar.
- Percorra com as setas e selecione "Var.rpm fumos".
- Pressione "menu" para confirmar.
- Com os botões + - modifique a %.
- Pressione "menu" para confirmar e "esc" para sair.

n - Potência máxima

Para modificar a potência proceda como segue:

- Pressione a tecla "menu".
- Percorra com as setas e selecione "Configurações"
- Pressione "menu" para confirmar.
- Percorra com as setas e selecione "Potência máxima".
- Pressione "menu" para confirmar.
- Com os botões + - modifique a potência de 01 a 05
- Pressione "menu" para confirmar e "esc" para sair.

o - Teste componentes

Para ativar a função "Teste componentes" (somente com o aquecedor desligado) proceda como segue:

- Pressione o botão "menu".
- Percorra com as setas e selecione "Configurações".
- Pressione "menu" para confirmar.
- Percorra com as setas e selecione "Teste componentes".
- Pressione "menu" para confirmar.
- Com os botões + - selecione o teste a ser efetuado.
- Pressione "menu" para confirmar e "esc" para sair.

p - Função Limpador de chaminé

Para ativar a função "Limpador de chaminé" proceda como segue:

- Pressione a tecla "menu".
- Percorra com as setas e selecione "Configurações"
- Pressione "menu" para confirmar.
- Percorra com as setas e selecione "Limpador de chaminé".
- Pressione "menu" para confirmar.
- Com os botões + - selecione "On" (de default Off)
- Pressione "menu" para confirmar e "esc" para sair.

q - Configuração sistema

Para modificar a configuração do sistema proceda como segue:

- Pressione a tecla "menu".
- Percorra com as setas e selecione "Configurações"
- Pressione "menu" para confirmar.
- Percorra com as setas e selecione "Configuração do sistema".
- Pressione "menu" para confirmar.
- Com os botões + - modifique a configuração de 01 a 05
- Pressione "menu" para confirmar e "esc" para sair.

r - Estação

Para modificar a função proceda como segue:

- Pressione a tecla "menu".
- Percorra com as setas e selecione "Configurações"
- Pressione "menu" para confirmar.
- Percorra com as setas e selecione "Estação".
- Pressione "menu" para confirmar.
- Com os botões + - modifique "Verão" ou "Inverno".
- Pressione "menu" para confirmar e "esc" para sair.

s - Menu técnico

Para aceder ao menu técnico é necessário chamar um centro de assistência já que é necessária uma password para entrar.

Para intervir no "menu técnico" proceda como segue:

- Pressione a tecla "menu".
- Percorra com as setas e selecione "Configurações"
- Pressione "menu" para confirmar.
- Percorra com as setas e selecione "Menu técnico".
- Pressione "menu" para confirmar.
- Com os botões + - selecione "Tipo Produto", "Service", "Parâmetros", "Par-ACS", "Memórias contadores", "Habilita abano" e "Menu puffer".
- Pressione "menu" para confirmar e "esc" para sair.

11.4 MENU REGULAGENS

Para aceder ao menu regulagens proceda como segue:

- Pressione os botões + -
- Percorra com as setas < > e selecione "Set T Amb." o "Set T Água" ou "Vel. Permutador"
- Pressione "menu" para entrar na opção escolhida.
- Modifique com os botões + -.
- Pressione "menu" para confirmar e "esc" para sair.



Importante!

Os aquecedores são de diversas tipologias, alguns possuem o ventilador e alguns a água quente sanitária (ACS).

Logo, no âmbito das funcionalidades do aquecedor é necessário considerar as características do produto adquirido.

13 NOÇÕES PRELIMINARES

PT

13.1 CONFIGURAÇÕES DO SISTEMA DE ACORDO COM O MODELO

No momento da instalação o produto deve ser configurado em função da tipologia do sistema com a seleção do específico parâmetro no menu "CONFIGURAÇÕES".

As configurações possíveis são 5, tal como descrito a seguir:

CONFIGURAÇÃO	DESCRIÇÃO
1	Gestão da temperatura ambiente através da sonda à bordo do aquecedor, habilitando o termóstado de ambiente externo.
2	2.1 Gestão da temperatura ambiente através da sonda na estufa ou então habilitando o termostato ambiente externo; produção ACS instantânea com permutador de placas.
	2.2 Gestão da temperatura ambiente através da sonda na estufa ou então habilitando o termostato ambiente externo; produção ACS para ebulidor ou acumulação com termostato (opcionais).
3	Gestão da temperatura ambiente através da sonda na estufa ou então habilitando o termostato ambiente externo; produção ACS ebulidor com sonda ntc (10 kΩ B3435).
4	Gestão Puffer externo comandado pelo termostato.
5	Gestão Puffer externo comandado pela sonda ntc (10 kΩ B3435).

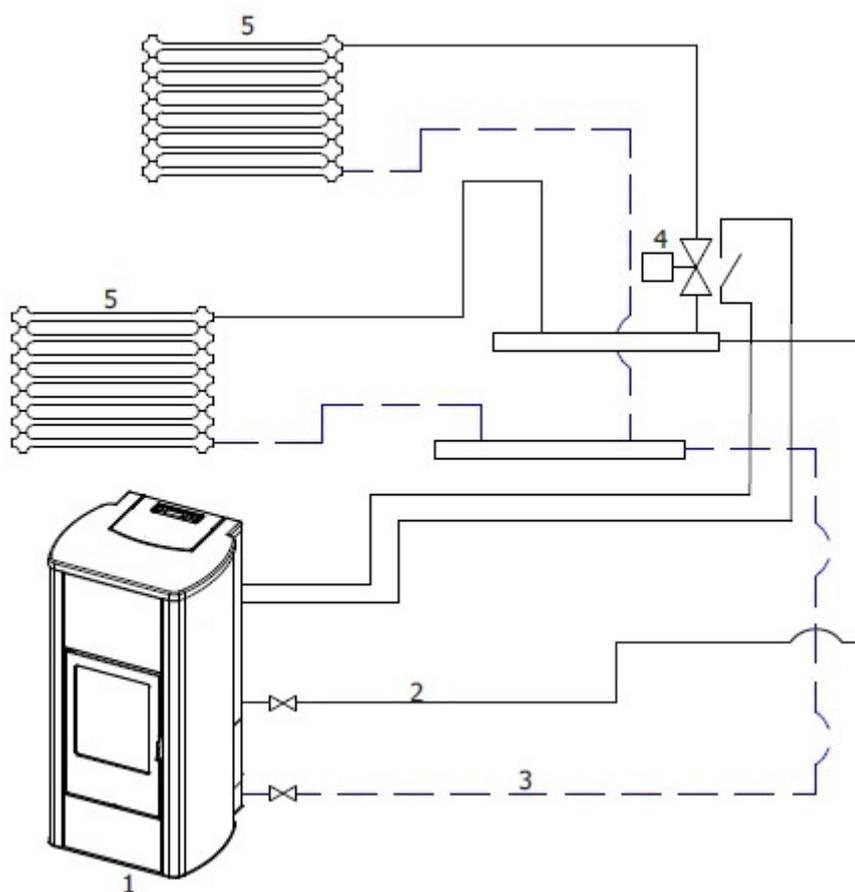


Fig. 29 - Configuração 1 (configuração de fábrica, versão somente aquecível)

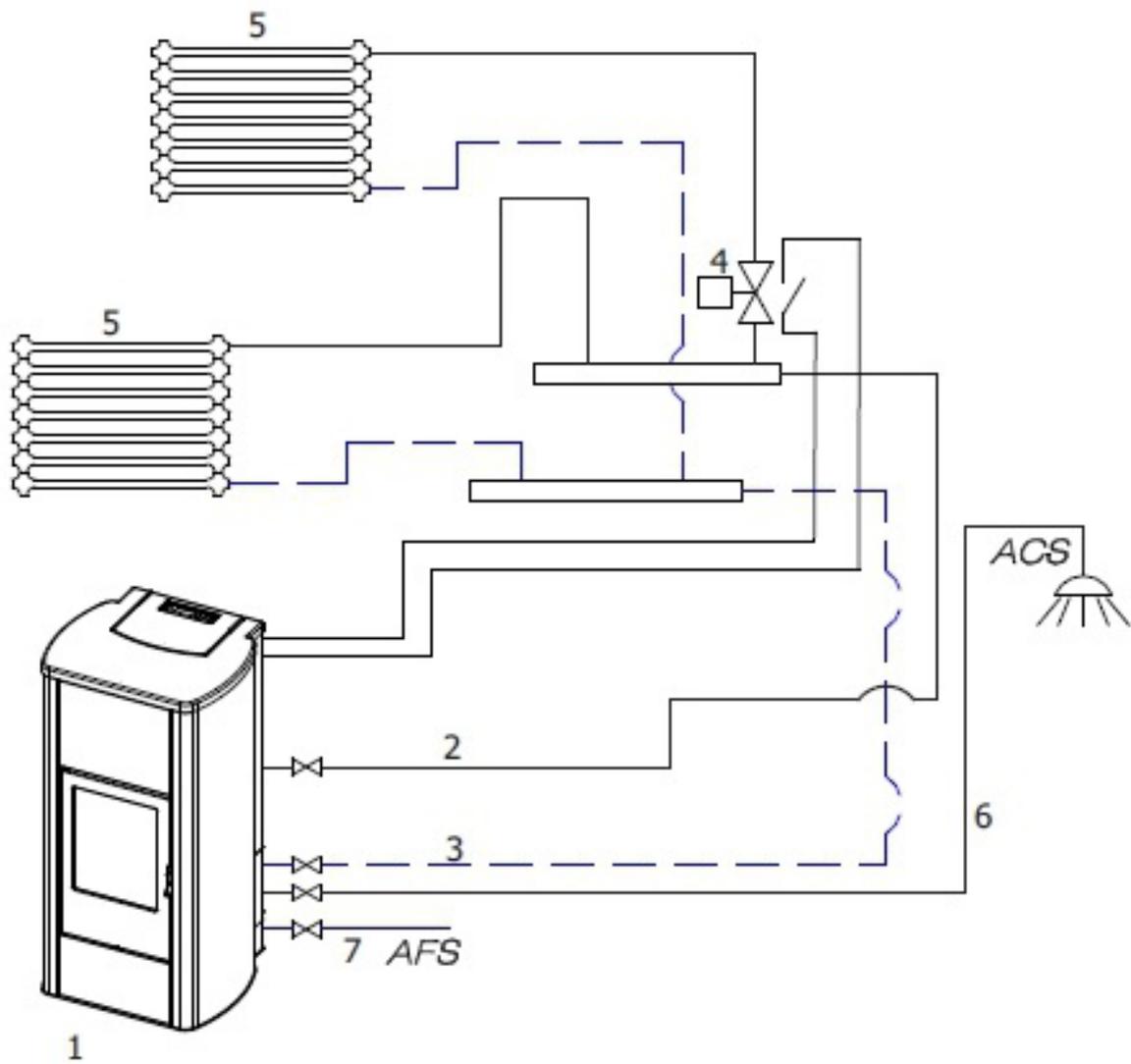


Fig. 30 - Configuração 2.1 (configuração de fábrica versão com água quente sanitária - ACS)

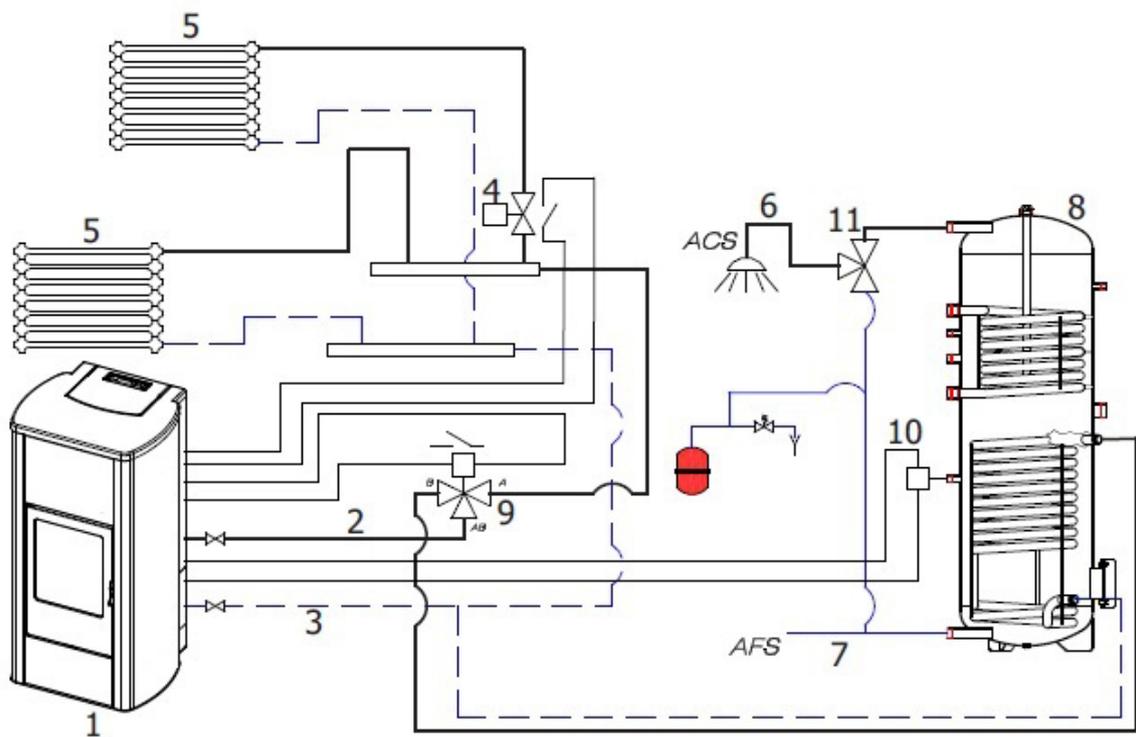


Fig. 31 - Configuração 2.2

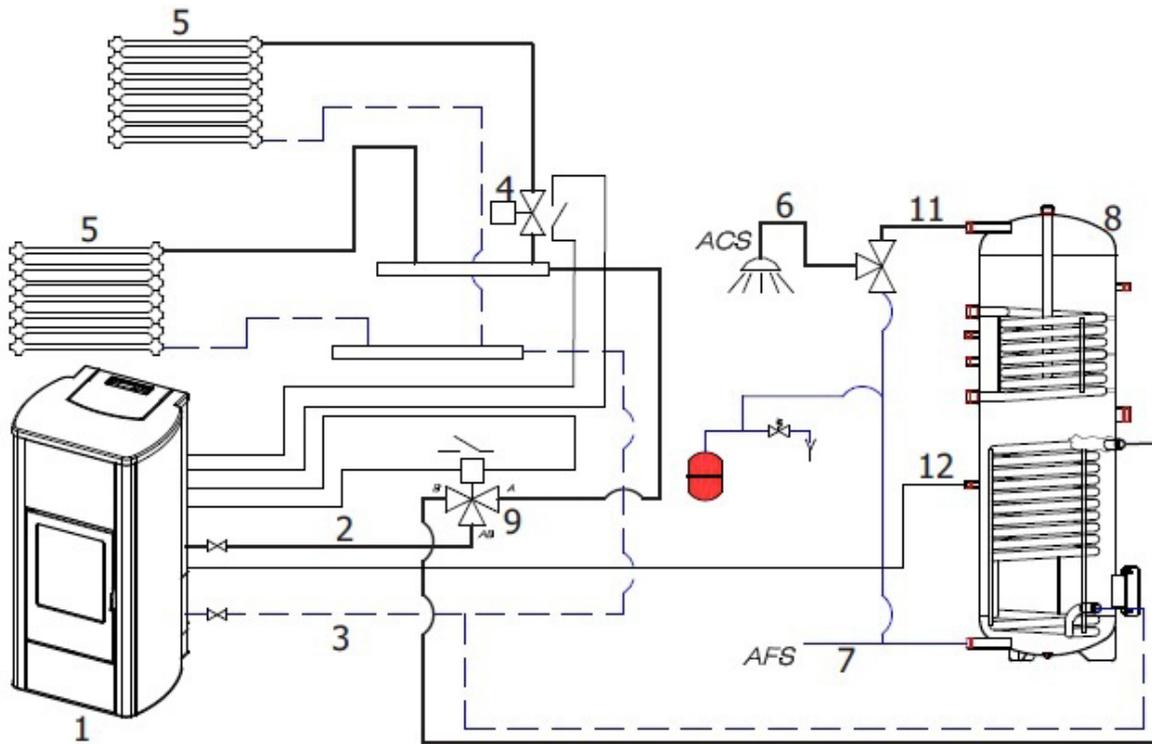


Fig. 32 - Configuração 3

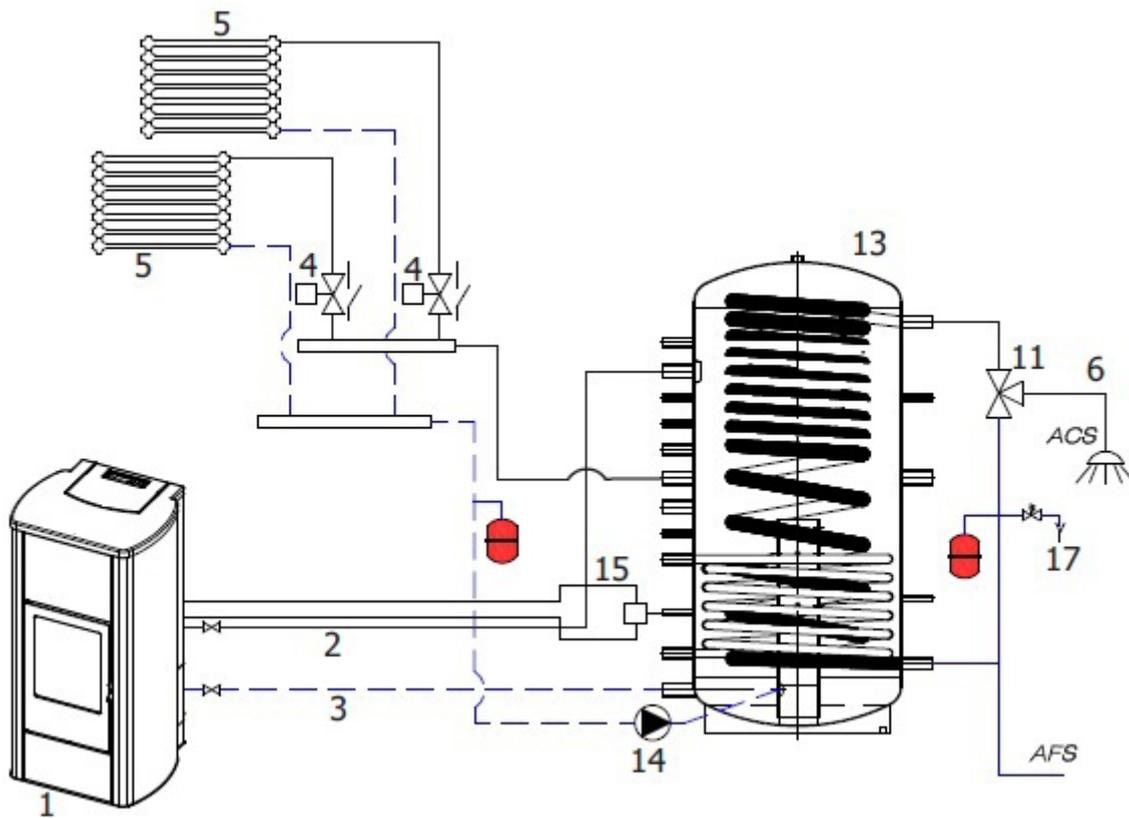


Fig. 33 - Configuração 4

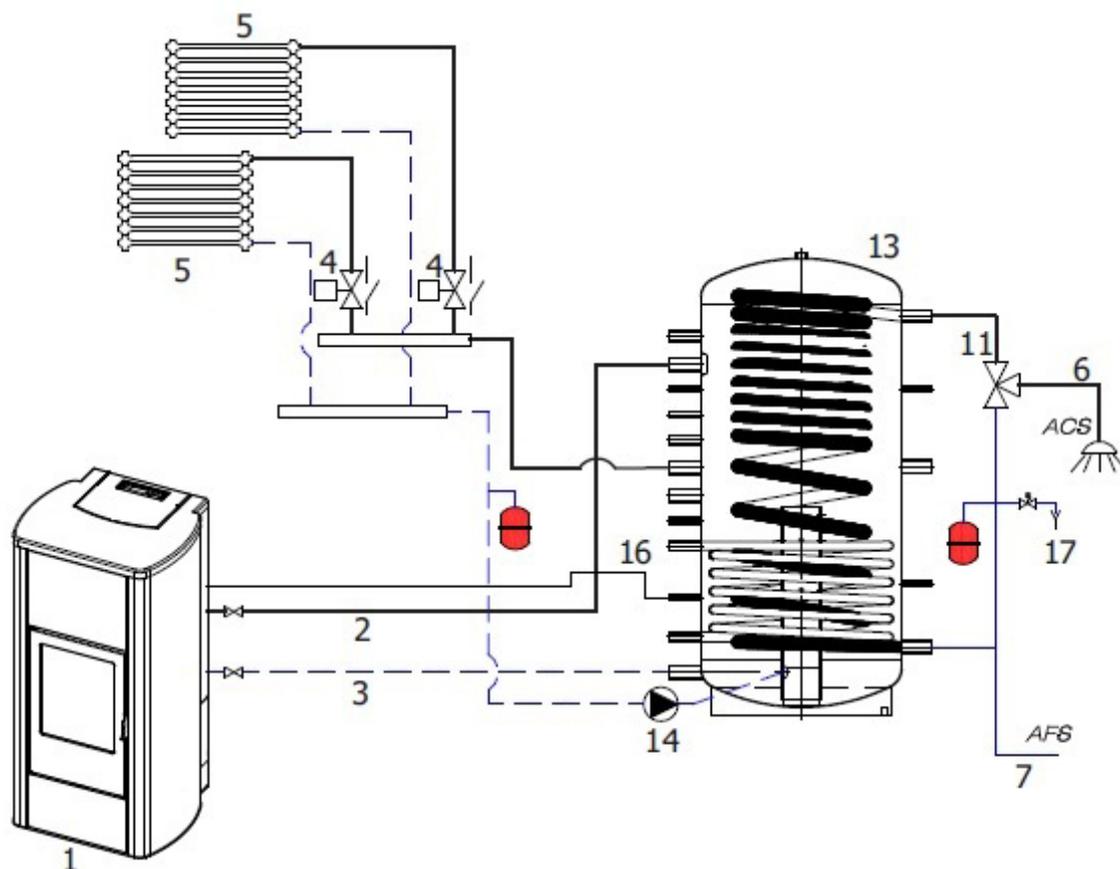


Fig. 34 - Configuração 5

LEGENDA

1	Aquecedor
2	Caudal aquecimento
3	Retorno aquecimento
4	Válvulas área
5	Corpos escaudantes
6	Água quente sanitária
7	Água fria sanitária
8	Ebulidor água sanitária
9	Válvula de desvio
10	Termóstato ebulidor
11	Válvula misturadora termostática
12	Sonda NTC 10 kΩ β3434 água sanitária
13	Puffer aquecimento
14	Circulador sistema aquecimento
15	Termóstato puffer
16	Sonda NTC 10 kΩ β3434 puffer
17	Válvula de segurança

14 FUNCIONAMENTO

14.1 MODALIDADE DE FUNCIONAMENTO

A modalidade de funcionamento para os aquecedores hydro é somente AUTOMÁTICA (não é prevista a modalidade manual). A modulação da chama é gerida de acordo com a "Configuração do sistema" pela sonda ambiente situada na lado posterior do aparelho (veja o des.), pelo termóstato externo, pela temperatura da água na caldeira ou pelas sondas NTC.

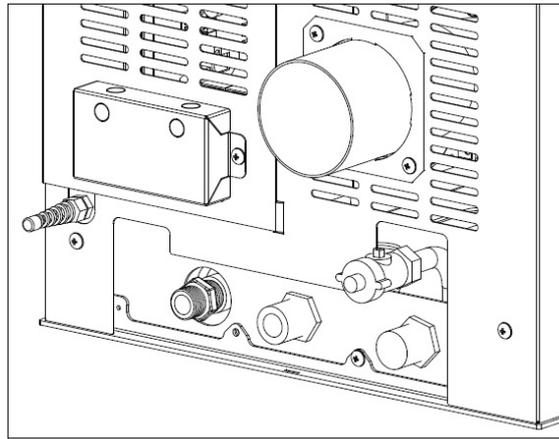


Fig. 35 - Modalidade de funcionamento

14.2 LIGAÇÃO EXTERNA TERMÓSTATO EXTERNO (E)

TERMÓSTATO EXTERNO (não incluído na caldeira, permanecendo a cargo do usuário).

A temperatura do aquecedor pode ser comandada mesmo por um termóstato ambiente externo. Este será colocado em uma posição mediana em relação ao local de instalação e garante uma maior correspondência entre a temperatura de aquecimento solicitada ao aquecedor e àquela efetivamente fornecida pelo mesmo.

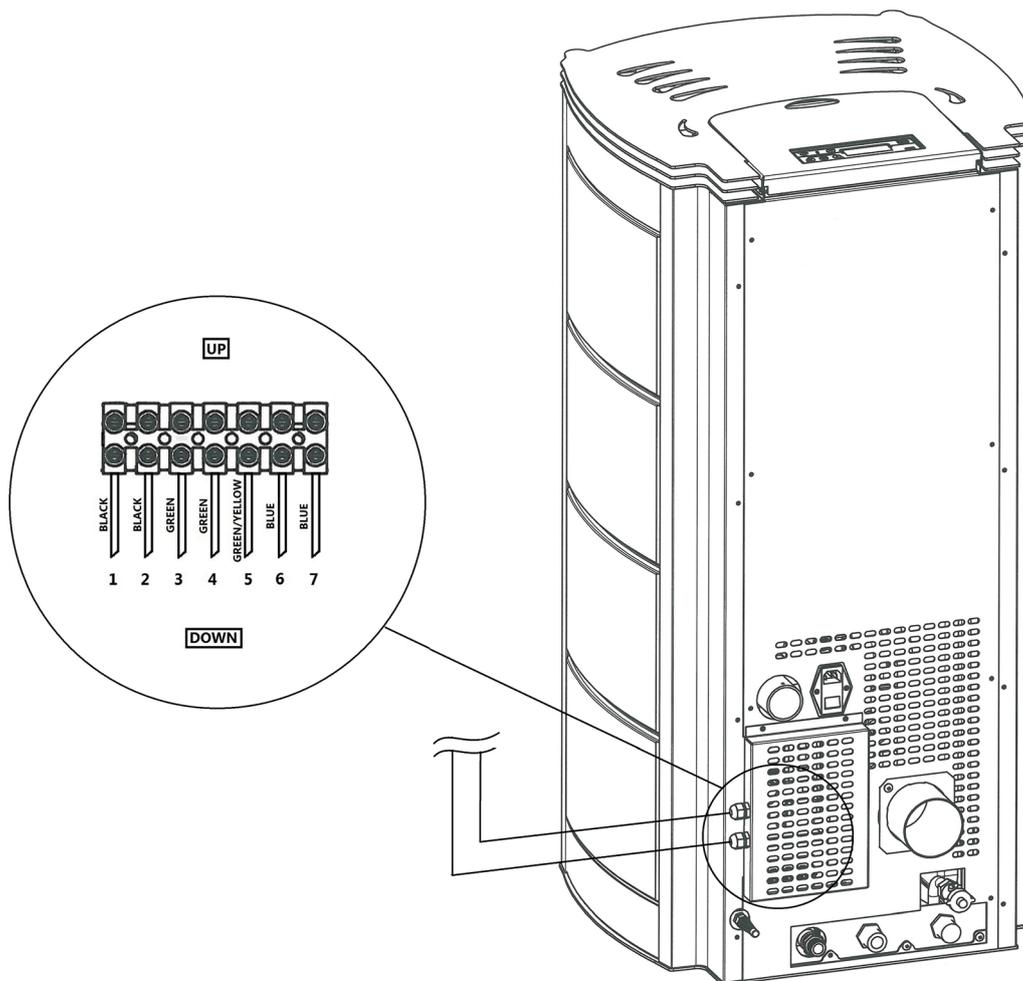


Fig. 36 - Ligação termóstato elétrico

LEGENDA

POS. 1-2	Termóstato externo
POS. 3-4	Sonda puffer/boiler
POS. 5	Ligação à terra
POS. 6-7	Caldeira suplementar

Conete os cabos provenientes do termóstato externo aos pontos 1-2 da placa de bornes presente no aquecedor. Uma vez conetado o termóstato, é necessário habilitá-lo.

Para tal, proceda como segue:

- Pressione a tecla "menu".
- Percorra com as setas até "Configurações".
- Selecione pressionando "menu".
- Percorra novamente com as setas até "Termóstato externo".
- Selecione pressionando "menu".
- Pressione os botões -+.
- Para ativar o termóstato externo, selecione "On".
- Pressione o botão "menu" para confirmar.
- Pressione o botão "esc" para sair.

14.3 ACENDIMENTO

Pressione o botão 1 (esc) para iniciar o acendimento, a visualização no pequeno painel será ON com chama lampejante. Quando a chama parar de lampejar, o aquecedor terá alcançado a condição de funcionamento para o "fornecimento de potência".

A temperatura ambiente configurada na fábrica é de 20°C. Desejando-se modificá-la, proceda como descrito no menu regulagens; proceda analogamente para configurar a temperatura da água de aquecimento e a velocidade do ventilador de ambiente (quando previsto). Para ativar um eventual termóstato externo, veja o correspondente parágrafo.

14.4 FORNECIMENTO DE POTÊNCIA

Terminada a fase de acendimento a visualização no pequeno painel será ON com chama fixa no nível 3. A sucessiva modulação da chama para potências inferiores ou superiores é gerida autonomamente com base no alcance das temperaturas configuradas na "Configuração do sistema".

14.5 MODO PROGRAMADO (TIMER) - MENU PRINCIPAL



A configuração do dia e da hora corrente é fundamental para o correto funcionamento do timer.

Existem seis programas TIMER configuráveis; para cada um destes pode-se escolher o horário de acendimento, de desligamento e os dias da semana nos quais será ativado.

Quando um ou mais programas são ativados, o painel visualiza alternativamente o estado do aquecedor e TIMER "n", onde "n" é o número relativo aos programas timer ativados, separados entre si por um tracinho.

Exemplo:

TIMER 1 Programa timer 1 ativo.

TIMER 1-4 Programas timer 1 e 4 ativados.

TIMER 1-2-3-4-5-6 Programas timer todos ativados.

EXEMPLO DE PROGRAMAÇÃO

Com o aquecedor ligado ou desligado:

entre no MENU,

percorras com as setas <> até o ícone TIMER,

pressione o botão "Menu"

o sistema propõe "P1" (Pressione os botões <> para os timers sucessivos P2, P3, P4, P5, P6)

para ativar "P1" pressione o botão "Menù"

pressione + - e selecione "ON"

confirme com o botão "Menù"

Nesta fase será proposto o horário inicial 00:00, com o botão + - regule o horário inicial e pressione "menu" para confirmar.

O passo sucessivo propõe como horário de desligamento um horário de 10 minutos superior àquele configurado para o acendimento: pressione o botão + e regule o horário de desligamento, confirme com o botão "menu". Sucessivamente serão propostos os dias da semana nos quais ativar ou não o timer recém-configurado. Com o botão - ou + marque com fundo branco o dia desejado para ativar o timer e confirme com o botão "menu". Se nenhum dia da semana for confirmado como ativado, o programa timer, por sua vez, não estará ativado na página de estado.

Continue com a programação dos dias sucessivos, ou então, pressione "ESC" para sair. Repita a operação para programar os demais timers.

14.6 EXEMPLOS DE PROGRAMAÇÃO:

P1			P2		
on	off	day	on	off	day
08:00	12:00	mon	11:00	14:00	mon
Aquecedor ligado das 08:00 às 14:00					
on	off	day	on	off	day
08:00	11:00	mon	11:00	14:00	mon
Aquecedor ligado das 08:00 às 14:00					
on	off	day	on	off	day
17:00	24:00	mon	00:00	06:00	tue
Aquecedor ligado das 17:00 de segunda-feira às 06:00 de terça-feira					

14.7 NOTAS PARA O FUNCIONAMENTO DO TIMER

- A inicialização com o timer ocorre sempre com as últimas temperatura e ventilação configuradas (ou com as configurações de default 20°C e V3 caso nunca tenham sido modificadas).
- O horário de acendimento é percorrido da 00:00 às 23:50.
- Se o horário de desligamento não tiver sido memorizado, a hora de acendimento será proposta em + 10 minutos.
- Um programa timer desliga o aquecedor às 24:00 de um dia e um outro programa liga-o à 00:00 do dia seguinte: o aquecedor permanece ligado.
- Um programa propõe um acendimento e desligamento em horários compreendidos no interior de um outro programa timer: se o aquecedor já estiver ligado, o start não terá qualquer efeito, enquanto que o OFF desligará o aquecedor.
- No estado de aquecedor ligado e timer ativado, pressione o botão OFF: o aquecedor será desligado e ligar-se-á automaticamente no próximo horário previsto pelo timer.
- No estado de aquecedor desligado e timer ativado, pressione o botão ON: o aquecedor será ligado e desligar-se-á no horário previsto pelo timer ativado.

14.8 MODALIDADES AUTO ECO (VER OS PONTOS F-G MENU CONFIGURAÇÕES PÁG. 30)

Para a ativação da modalidade "Auto Eco" e a regulagem do tempo, veja **MENU CONFIGURAÇÕES** pág. 30. A possibilidade de regular o "t desligamento ECO" deriva da necessidade de ter-se uma correta funcionalidade na multiplicidade de ambientes nos quais o aquecedor pode ser instalado, além de evitar contínuos desligamentos e reacendimentos no caso em que a temperatura ambiente esteja sujeita a repentinas mudanças (correntes de ar, ambientes pouco isolados, etc.).

O procedimento de desligamento da ECO ativa-se automaticamente quando todos os dispositivos de solicitação de potência previstos pela "configuração do sistema" estão satisfeitos: sonda ambiente/termóstato externo (configurações 1-2-3), fluxóstato (configuração 2), termóstato/ntc (10 kΩ B3435) puffer (configuração 4-5) ou termóstato/ntc (10 kΩ B3435) ebulidor (configuração 2-3). Se todos os dispositivos presentes forem satisfatórios, tem início o decremento do tempo "t desligamento ECO" (de fábrica 10 minutos, modificável no menu "Configurações"). Durante esta fase a visualização do pequeno painel está em ON com chama curta e em alternância Crono (se ativo) - Eco ativo. Na parte superior do display são visualizados os minutos para indicar o countdown para Eco Stop. A chama alcança a P1 e permanece até o término do tempo "t desligamento Eco" programado e, se as condições ainda forem satisfatórias, passará à fase de desligamento. A contagem do desligamento da ECO zera-se se um dos dispositivos volta a solicitar potência.

No momento em que começa o desligamento, visualiza-se no painel: Off - Eco Attivo - chama curta lampejante. Alcançadas as condições de aquecedor desligado, o pequeno painel mostra OFF-ECO com o símbolo de chama desligado.

Para o reacendimento da ECO devem ser satisfeitas, contemporaneamente, as seguintes condições:

- Solicitação de potência
- Transcorridos 4 minutos do início do desligamento.
- TH2O < TSetH2O.
- Se for a água quente sanitária a solicitar a potência (ACS) - se prevista - serão ignorados os 5' e o aquecedor reinicia-se conforme a necessidade.

NOTA: Na configuração 4 - 5 a modalidade Auto Eco é habilitada automaticamente. Mesmo quando na configuração 2 - 3 define-se a função "verão", é habilitado automaticamente. Caso tenha-se a previsão da sua ativação, não será possível desativar a modalidade.

14.9 FUNÇÃO SLEEP (MENU PRINCIPAL)

O sleep ativa-se somente com o aquecedor ligado e permite configurar rapidamente um horário no qual o produto deve desligar-se.

Para configurar o Sleep proceda como segue:

- Entre no MENU
- Percorra até o ícone SLEEP com as setas <>
- Pressione Menu
- Com os botões +- regule a hora de desligamento desejada.

O painel propõe um horário de desligamento de 10 minutos sucessivo ao horário atual e regulável com o botão 4 até o dia posterior (ou seja, posso prorrogar o desligamento até um máximo de 23 horas e 50 minutos). Se ativo a função SLEEP com TIMER ativo, o primeiro prevalece, assim, o aquecedor não se desligará no horário previsto pelo timer, mas no horário estabelecido pelo sleep, mesmo se este for posterior ao desligamento previsto pelo timer.

14.10 CALDEIRA AUXILIAR (VEJA O PASSO I MENU CONFIGURAÇÕES PÁG. 30)

É necessária a instalação de um módulo adicional (opcional) para consentir o acendimento de uma caldeira auxiliar caso o aquecedor seja desligado ou esteja em alarme. As configurações de fábrica prevêm que esta função seja desativada; caso seja necessário ativá-la, entre no menu configurações.

14.11 PRESCRIÇÃO PELLETT (VEJA O PASSO J MENU CONFIGURAÇÕES PÁG. 30)

Esta função serve para adequar o aquecedor ao pellet em uso. Com efeito, existindo no mercado múltiplos tipos de pellet, o funcionamento do aquecedor é grandemente influenciado pela maior ou menor qualidade do combustível. Caso o pellet tenha a tendência de trancar no braseiro por um excesso de carregamento de combustível, ou no caso em que a chama permanece sempre alta mesmo diante de baixas potências e, vice-versa, se a chama permanece baixa, é possível diminuir/aumentar o fornecimento de pellet no braseiro:

Os valores disponíveis são:

-3 = Diminuição de 30% em relação à configuração de fábrica.

-2 = Diminuição de 20% em relação à configuração de fábrica.

-1 = Diminuição de 10% em relação à configuração de fábrica.

0 = Nenhuma variação.

1 = Aumento de 5% em relação à configuração de fábrica.

2 = Aumento de 10% em relação à configuração de fábrica.

3 = Aumento de 15% em relação à configuração de fábrica.

14.12 VARIAÇÃO RPM FUMOSFUNÇÃO ESTAÇÃO (VEJA O PASSO K MENU CONFIGURAÇÕES PÁG. 30)

Caso a instalação apresente dificuldades para expelir os fumos (ausência de circulação de ar ou, até mesmo, de pressão na conduta) é possível aumentar a velocidade de expulsão dos fumos e das cinzas. Esta alteração permite a solução ideal até mesmo dos potenciais problemas de obstrução de pellet no braseiro e de formação de sedimentos no fundo do mesmo, os quais surgem em decorrência de combustões de péssima qualidade ou que exalam muitas cinzas. Os valores disponíveis são de -30% a +50%, com variações de 10 pontos percentuais por vez. A variação negativa pode servir no caso de chama muito baixa.

14.13 T ON BOMBA (SOMENTE PARA USUÁRIOS EXPERIENTES) - VEJA O PASSO H MENU CONFIGURAÇÕES PÁG. 30

Este ícone do menu permite a regulagem da temperatura de ativação da bomba.

14.14 POTÊNCIA MÁXIMA (SOMENTE PARA USUÁRIOS EXPERIENTES) - VEJA O PASSO H MENU CONFIGURAÇÕES PÁG. 30

Permite a fixação do limite máximo de chama ao qual o aquecedor pode operar para atingir o target de temperatura configurado.

14.15 FUNÇÃO LIMPADOR DE CHAMINÉ (SOMENTE PARA ENCARREGADOS PELA MANUTENÇÃO) - VEJA O PASSO N MENU CONFIGURAÇÕES PÁG. 30

Esta função pode ser ativada somente com o aquecedor ligado e com fornecimento de potência e força no aquecimento com os parâmetros P5, com ventilador (se presente) em V5. Devem ser escutadas eventuais correções na percentagem de carregamento/ventilação de fumos. A duração deste estado é de 20 minutos; no painel será visualizado o countdown. Durante este intervalo não são escutados eventuais termôstato/puffer/set point ambiente/ set point H20, permanece ativo somente o desligamento de segurança a 85°C. A qualquer

momento o técnico pode interromper esta fase mediante uma rápida pressão no botão on/off.

14.16 FUNÇÃO ESTAÇÃO (VEJA O PASSO P MENU CONFIGURAÇÕES PÁG. 30)

Nas configurações 2 e 3, habilitando-se a função "verão" será inibido o desvio da válvula de 3 vias em direção ao sistema de aquecimento ao fim de evitar que os radiadores aqueçam-se. Logo, o fluxo é sempre dirigido à água sanitária (ACS) - se prevista.

Ativando-se a opção "verão" a função auto-eco habilita-se automaticamente (não desativável). As sondas ambiente/termóstato externo não serão escutadas.

14.17 CARREGAMENTO CÓCLEA (VEJA O PASSO D MENU CONFIGURAÇÕES PÁG. 30)

Permite a realização do enchimento do sistema de carregamento de pellet. Ativável somente com o aquecedor desligado, visualizando um countdown 180" ao final do qual a cóclea para automaticamente, assim como na saída do menu.

14.18 TESTE COMPONENTES (VEJA O PASSO M MENU CONFIGURAÇÕES PÁG. 30)

Realizável somente com o aquecedor desligado; permite a seleção dos componentes a serem testados:

- Vela de ignição: é acesa pelo período fixo de 1 minuto durante o qual o painel visualiza os segundos de countdown.
- Cóclea: é alimentada pelo período fixo de 1 minuto durante o qual o painel visualiza os segundos de countdown.
- Aspirador: é ativado a 2500 rpm pelo período fixo de 1 minuto durante o qual o painel visualiza os segundos de countdown.
- Permutador: permite realizar o teste em V5 pelo período fixo de 1 minuto durante o qual o painel visualiza os segundos de countdown.
- Bomba: é ativada por um período fixo de 10 segundos durante o qual o painel visualiza o countdown.
- 3 vias: a válvula de 3 vias é ativada por um período fixo de 1 minuto durante o qual o painel visualiza os segundos de countdown.
-

15 SEGURANÇAS E ALARMES

15.1 AS SEGURANÇAS

O produto é integrado pelos seguintes dispositivos de segurança.

15.2 PRESSÓSTATO

Controla a pressão na conduta de fumo. Providencia o bloqueio da cóclea de carregamento de pellet no caso de expulsor obstruído ou da existência de significativas contrapressões. (vento)

15.3 SONDA DE TEMPERATURA FUMOS

Deteta a temperatura dos fumos dando o consentimento ao acionamento, ou então, parando o produto quando a temperatura dos fumos vai aquém do valor pré-configurado.

15.4 TERMÓSTATO DE CONTACTO NO RESERVATÓRIO DE COMBUSTÍVEL

Se a temperatura supera o valor de segurança configurado, o funcionamento da caldeira para imediatamente.

15.5 TERMÓSTATO DE CONTACTO NA CALDEIRA

Se a temperatura supera o valor de segurança configurado, o funcionamento da caldeira para imediatamente.

15.6 SONDA DE TEMPERATURA ÁGUA

Se a temperatura da água aproxima-se da temperatura de bloqueio (85°C) a sonda impõe à caldeira a realização do desligamento automático "OFF Stand-by".

15.7 SEGURANÇA ELÉTRICA

A caldeira é protegida de violentas oscilações de corrente por um fusível geral que encontra-se no pequeno painel de comandos situado na parte posterior da caldeira. Outros fusíveis para a proteção das placas eletrónicas são situados nestas últimas.

15.8 ABANO FUMOS

Se o abano para, a placa eletrônica bloqueia tempestivamente o fornecimento de pellets e a mensagem de alarme é visualizada.

15.9 MOTORREDUTOR

Se o motorredutor para, a caldeira continua a funcionar até que a chama apague-se por falta de combustível e até que seja atingido o nível mínimo de resfriamento.

15.10 FALTA TEMPORÁRIA DE TENSÃO

Se a falta de tensão elétrica for inferior a 10" o aquecedor retorna ao precedente estado de funcionamento; se for superior efetua um ciclo de resfriamento/reacendimento.

15.11 ACENDIMENTO INEXISTENTE

Se durante a fase de acendimento não desenvolve-se qualquer chama, a caldeira entra em alarme.

15.12 FUNÇÃO ANTICONGELANTE

Se a sonda inserida no interior da caldeira deteta uma temperatura da água inferior a 5°C, a bomba de circulação ativa-se automaticamente para evitar o congelamento do sistema.

15.13 FUNÇÃO ANTIBLOQUEIO BOMBA

No caso de prolongada inatividade da bomba, esta é ativada em intervalos periódicos por alguns segundos para evitar que bloqueie-se.



É PROIBIDO ALTERAR OS DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA

Se o produto NÃO for usado como mencionado no livrete de instruções, o produtor declina qualquer responsabilidade por danos a pessoas e objetos que possam ocorrer. Além disso, declina qualquer responsabilidade por danos a pessoas ou objetos pela inobservância de todas as regras elencadas no manual. Ainda:

- Ao serem realizados trabalhos de manutenção, limpeza e conserto adote todas as medidas e/ou prudências necessárias.
- Não altere os dispositivos de segurança.
- Não remova os dispositivos de segurança.
- Conecte o produto a um eficiente sistema de evacuação de fumos.
- Primeiramente, verifique se o ambiente onde será instalado seja adequadamente arejado. Somente após a eliminação da causa que provocou a intervenção do sistema de segurança será possível o acendimento do produto, restabelecendo, assim, o funcionamento automático da sonda. Para entender qual anomalia sobrevém é necessário consultar o presente manual, o qual explica, de acordo com a mensagem de alarme exposta pelo produto, como intervir no mesmo.

15.14 SINALIZAÇÕES ALARMES

Caso seja verificada uma condição de funcionamento diversa daquela prevista para o regular funcionamento do aquecedor, verifica-se uma condição de alarme.

O painel de comandos dá indicações sobre o motivo do alarme em curso. A sinalização sonora não é prevista, somente para os alarmes A01-A02 para não perturbar o usuário em caso de ausência de pallet no reservatório durante a noite.

SINALIZAÇÃO PAINEL	TIPOLOGIA DI PROBLEMA	SOLUÇÃO
A01	Acendimento do fogo inexistente.	Verifique limpeza braseiro / nível de pellet no reservatório.
A02	Desligamento anómalo do fogo.	Controle o nível de pellet no reservatório.

SINALIZAÇÃO PAINEL	TIPOLOGIA DI PROBLEMA	SOLUÇÃO
A03 Alarmes termóstatos	A temperatura do reservatório de pellet ou a temperatura da água supera o limite de segurança previsto.	Espere o término da fase de resfriamento, anule o alarme e reacenda o aquecedor, posicionando o carregamento do combustível no mínimo (menu CONFIGURAÇÕES - Prescrição pellet). Se o alarme persistir, contacte o centro de assistência. Verifique se o ventilador de ambiente funciona corretamente (se presente).
A04	Sobreaquecimento dos fumos.	Foi superado o limite de fumos configurado. Reduza o carregamento de pellet (menu CONFIGURAÇÕES - Prescrição pellet).
A05 Alarmes pressóstatos	Intervenção pressóstato fumos ou pressão da água insuficiente.	Verifique obstruções na chaminé / abertura da porta ou a pressão do sistema hidráulico.
A08	Funcionamento anómalo ventiladores de fumos.	Se o alarme persistir, contacte o centro de assistência.
A09	Avaria na sonda de fumos.	Se o alarme persistir, contacte o centro de assistência.
A19	Avaria na sonda da água.	Sonda da água desligada / interrompida / defeituosa / não reconhecida.
A20	Alarme sonda do puffer.	Sonda do puffer desligada / interrompida / defeituosa / não reconhecida.
SERVICE	Aviso de manutenção periódica (não bloqueador).	Quando, durante o acendimento, aparece esta escrita lampejante, significa que acabou o tempo de funcionamento pré-estabelecido antes da manutenção. Chame o centro de assistência.

15.15 ZERAMENTO ALARME

Para zerar o alarme é necessário manter pressionado por alguns instantes o botão 1 (ESC). O aquecedor efetua um controlo para determinar se a causa do alarme subsiste ou não.

No primeiro caso será novamente visualizado o alarme; no segundo caso, posicionar-se-á em OFF. Se o alarme persistir, contacte o centro de assistência.

15.16 DESLIGAMENTO NORMAL (NO PAINEL: OFF COM CHAMA LAMPEJANTE)

Caso seja pressionado o botão de desligamento, ou no caso de sinalização de alarme, o aquecedor entra na fase de desligamento térmico, o qual prevê a execução automática das seguintes fases:

- Cessa o carregamento de pellet.
- O ventilador de ambiente (se previsto) mantém a velocidade configurada até que a T fumos alcance 100°C, em seguida, configura-se automaticamente na velocidade mínima até o alcance da temperatura de desligamento.
- O ventilador de fumos configura-se ao máximo e assim permanece pela duração fixa de 10 minutos, ao término dos quais se a T fumos estiver acesa abaixo do limite de desligamento, desliga-se definitivamente, do contrário, configura-se na velocidade mínima até o alcance deste limite para depois desligar-se.
- Se o aquecedor desligou-se regularmente, mas por inércia térmica a temperatura dos fumos supera novamente o limite, reinicializa-se a fase de desligamento na velocidade mínima até que a temperatura reduza-se novamente.

15.17 BLACKOUT COM O AQUECEDOR ACESO

Nos casos de falta de tensão da rede (BLACKOUT) o aquecedor comporta-se da seguinte maneira:

- Blackout inferior a 10": retoma o funcionamento em curso;
- Caso seja verificada uma perda de alimentação superior a 10" com o aquecedor aceso ou na fase de acendimento, quando o aquecedor for novamente alimentado coloca-se na condição de funcionamento precedente com o seguinte procedimento:

1) Efetua um resfriamento ativando o extrator de fumos no mínimo por um período equivalente a 10', e passa ao ponto sucessivo;

1) Leva o aquecedor à condição de funcionamento precedente ao blackout.

Durante a fase 1 o painel visualiza ON BLACK OUT.

Durante a fase 2 o painel visualiza Acendimento.

Se durante a fase 1 o aquecedor recebe comando do painel sendo, deste modo, efetuados manualmente pelo usuário, então o aquecedor cessa a execução do estado de restabelecimento do blackout e precede a um acendimento ou a um desligamento como solicitado pelo comando.

15.18 BLACKOUT SUPERIOR A 10" COM AQUECEDOR NA FASE DE DESLIGAMENTO

Caso seja verificada uma perda de alimentação SUPERIOR A 10" com o aquecedor na fase de desligamento, quando o aquecedor for novamente alimentado, recomençará na modalidade de desligamento mesmo se neste meio-tempo a temperatura desceu aquém dos 45°C.

Esta última fase pode ser pulada pressionando-se o botão 1 (esc) (passa ao acendimento) e pressionando-o novamente (reconhece que o aquecedor está desligado).

16 LIMPEZA E MANUTENÇÃO

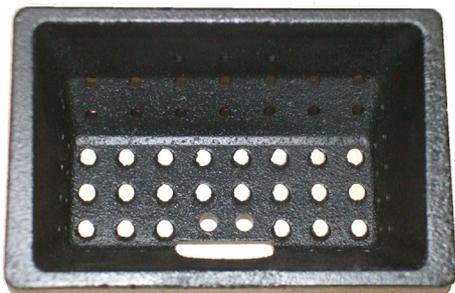


Fig. 37 - Exemplo de braseiro limpo



Fig. 38 - Exemplo de braseiro sujo



ATENÇÃO!

Todas as operações de limpeza de todas as partes serão realizadas com o produto completamente frio e com a ficha elétrica desinserida.

O produto requer pouca manutenção se utilizado com pellet certificado e de alta qualidade.

16.1 LIMPEZAS QUOTIDIANAS OU SEMANAIS AOS CUIDADOS DO USUÁRIO

16.2 ANTES DE CADA ACENDIMENTO

Elimine cinzas e eventuais incrustações do braseiro que possam obstruir os furos de passagem do ar.

No caso de término de pellet no reservatório, pode acumular-se algum pellet incombusto no braseiro. Sempre livre o braseiro dos resíduos antes de cada acendimento.



LEMBRE-SE DE QUE SOMENTE UM BRASEIRO POSICIONADO E LIMPO CORRETAMENTE PODE GARANTIR UM ACENDIMENTO E UM FUNCIONAMENTO IDEIAIS DO SEU PRODUTO COM PELLET.

Para uma eficaz limpeza do braseiro, extraia-o totalmente do seu compartimento e limpe profundamente todos os furos e a grade situada no fundo.

Utilizando-se um pellet de boa qualidade geralmente é suficiente o uso de um pincel para levar o componente às condições ideais de funcionamento.

16.3 LIMPEZA DO VIDRO

Para a limpeza do vidro de cerâmica aconselha-se a utilização de um pincel seco ou, no caso de sujeira abundante, o específico detergente em spray, borrifando uma modesta quantidade e limpando com um pano.



ATENÇÃO!

Não utilize produtos abrasivos e não borrife o produto para a limpeza do vidro nas partes envernizadas ou nas guarnições da porta do fogo (cordão em fibra de cerâmica).

16.4 LIMPEZA DO PERMUTADOR E DO COMPARTIMENTO SOB O BRASEIRO A CADA 2/3 DIAS

A limpeza do permutador e do compartimento sob o braseiro é uma operação simples mas muito importante para que sejam sempre mantidas as prestações declaradas.

Portanto, aconselha-se a limpeza a cada 2-3 dias do permutador interno, seguindo a cronologia destas simples operações:

- Ative a função "LIMPEZA" – com o aquecedor desligado pressione menu "3", selecione "Configurações", com as setas <> "2-4" selecione "limpeza", confirme com "Menu""3", ative a limpeza "ON" pressionando os botões +/- "5-6". Este procedimento ativa o ventilador de aspiração dos fumos ao máximo com o fim de expelir a fuligem que movimentamos durante a limpeza do permutador.
- Limpe o feixe de tubos – Utilizando o gancho fornecido de fábrica, sacuda energicamente 5-6 vezes as hastes situadas sob o top (A na **Fig. 39** pág. 46 e **Fig. 40** pág. 46). Esta operação remove a fuligem que depositou-se nas condutas de fumos do permutador durante o normal funcionamento do aquecedor.
- Limpe o compartimento transportador de fumos ver **Fig. 39** pág. 46 para os modelos AQUOS 15-22-22 H2O / IBIS 15-22-22 H2O / IDRON 15-22-22 H2O – Os aquecedores são dotados de uma gaveta cinzeiro C removível para a recolha de ventuais acúmulos de fuligem e cinzas.
- Limpar o compartimento transportador de fumos, ver **Fig. 40** pág. 46 para os modelos IBIS 11 / IDRON 11 - Abrir a porta, fixar o gancho fornecido à haste do raspador B, agitar vigorosamente 5-6 vezes ao longo de todo o seu comprimento. Remover o gancho e reinserir a haste B completamente no seu alojamento. Deste modo auxilia-se o ventilador a expelir eventuais acumulações de fuligem caída durante a anterior limpeza do feixe de tubos (depois de se agitar da haste A deve-se sempre agir sobre o raspador B).
- Desative a função "LIMPEZA" - esta função desativa-se automaticamente após dois minutos. Se for necessário interromper antes esta função, pressione a tecla "Esc".



Se estas limpezas não forem feitas a cada 2-3 dias, o aquecedor pode, após diversas horas de funcionamento, entrar em alarme por obstrução decorrente das cinzas.

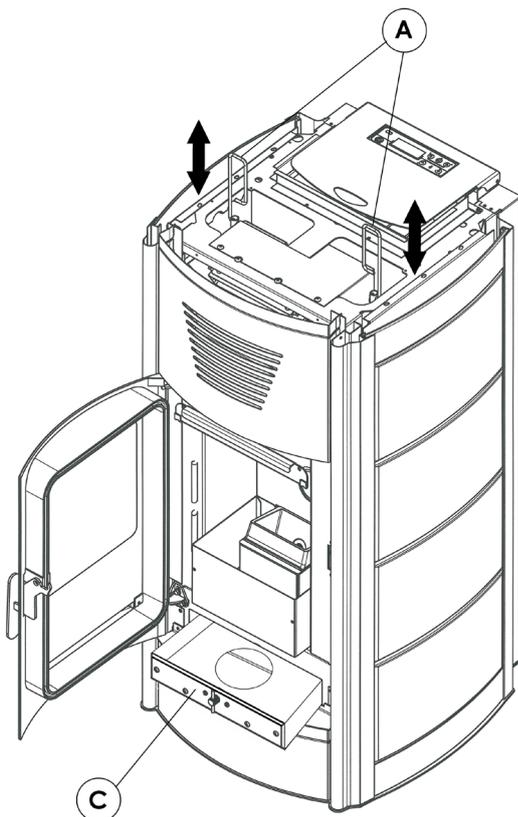


Fig. 39 - Limpeza do feixe de tubos interno mediante raspadores

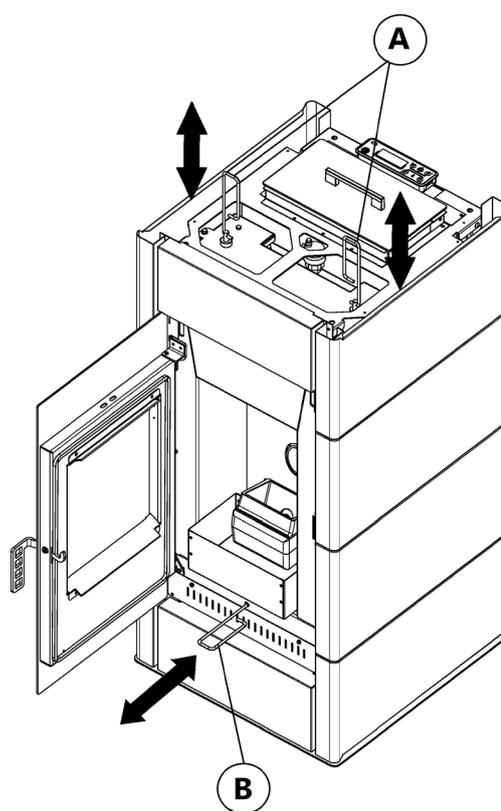


Fig. 40 - Limpeza da gaveta de cinzas inferior (Ibis 11 / Idron 11)

16.5 LIMPEZAS PERIÓDICAS AOS CUIDADOS DO TÉCNICO ESPECIALIZADO

16.6 LIMPEZA DO PERMUTADOR DE CALOR

É necessário limpar o compartimento por onde passam os fumos expelidos na metade do inverno e, principalmente, ao final do mesmo.

Esta limpeza deve obrigatoriamente ser feita de modo que seja facilitada a eliminação geral de todos os resíduos da combustão antes que o tempo e a humidade compacte-os e torne-os dificilmente extraíveis.



ATENÇÃO: Para a Sua segurança a frequência de limpeza do sistema de evacuação de fumos deve ser determinada com base na utilização do aquecedor.

16.7 LIMPEZA PERMUTADOR E FEIXE DE TUBOS (AQUOS 15-22-22 H2O / IBIS 15-22-22 H2O / IDRON 15-22-22 H2O)

16.8 LIMPEZA COMPARTIMENTO SUPERIOR

Retire o stop com o aquecedor frio, desmonte as cerâmicas/laterais desparafusando os respetivos parafusos de fixação antes de retirar os arrastadores "B" e depois retire a tampa da caldeira "C". Nesta fase extraia os turbuladores "D" e, mediante uma haste rígida ou uma escova para garrafas, proceda à limpeza do feixe de tubos internos e dos turbuladores removendo toda a cinza acumulada.

Controle a guarnição da tampa e se for necessário, substitua-a.



ATENÇÃO: É recomendável proceder à limpeza do topo do permutador ao final da estação e possivelmente por um técnico autorizado com o fim de poder substituir inclusive a guarnição que encontra-se sob a tampa "C". (Fig. 41 pág. 47).

16.9 LIMPEZA COMPARTIMENTO INFERIOR

Extraia a gaveta cinzeiro "G", esvazie-a e remova eventuais cinzas e fuligem acumulada sob a gaveta "G" com o bico do aspirador de pó. Extraia, também, o braseiro "F" e limpe-o a cada 2/3 dias. Extraia a gaveta "E", esvazie-a e remova eventual depósito de cinzas no compartimento da gaveta "E" com o bico do aspirador de pó.



ATENÇÃO: É aconselhável executar a limpeza do compartimento inferior "E" uma vez por semana e sempre de acordo com o consumo de combustível.

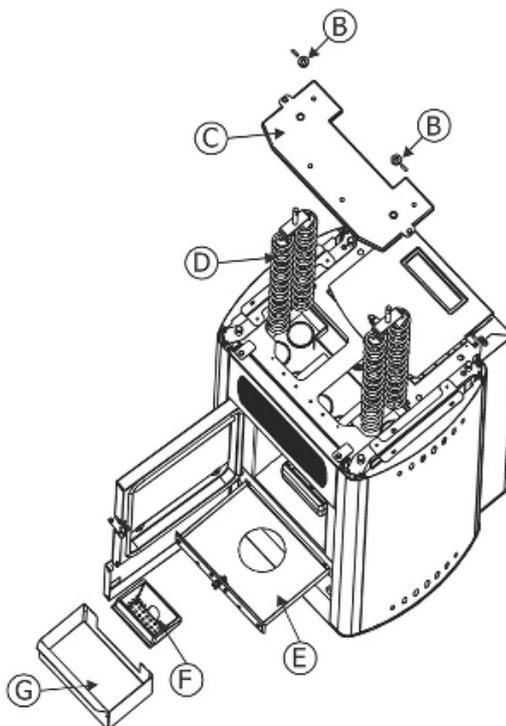


Fig. 41 - Limpeza do feixe de tubos, tubulações e compartimento inferior (Aquos 15-22-22 H2O / Ibis 15-22-22 H2O / Idron 15-22-22 H2O)

16.10 LIMPEZA PERMUTADOR E FEIXE DE TUBOS (IBIS 11 / IDRON 11)

PT 16.11 LIMPEZA COMPARTIMENTO SUPERIOR

Retire o stop com o aquecedor frio, desmonte as cerâmicas/laterais desparafusando os respetivos parafusos de fixação antes de retirar os arrastadores "B" e depois retire a tampa da caldeira "C". Nesta fase extraia os turbuladores "D" e, mediante uma haste rígida ou uma escova para garrafas, proceda à limpeza do feixe de tubos internos e dos turbuladores removendo toda a cinza acumulada. Controle a guarnição da tampa e se for necessário, substitua-a.



ATENÇÃO: É recomendável proceder à limpeza do topo do permutador ao final da estação e possivelmente por um técnico autorizado com o fim de poder substituir inclusive a guarnição que encontra-se sob a tampa "C". (Fig. 42 pág. 48).

16.12 LIMPEZA COMPARTIMENTO INFERIOR

Extraia a gaveta cinzeiro "G", evazie-a e remova eventuais cinzas e fuligem acumulada sob a gaveta "G" com o bico do aspirador de pó. Extraia, também, o braseiro "F" e limpe-o a cada 2/3 dias. Extraia a gaveta "E", esvazie-a e remova eventual depósito de cinzas no compartimento da gaveta "H" com o bico do aspirador de pó.



ATENÇÃO: É aconselhável executar a limpeza do compartimento inferior "E" uma vez por semana e sempre de acordo com o consumo de combustível.

Verificar a retenção da guarnição em fibra cerâmica presente na tampa e, se necessário, substituí-la. Controlar a retenção da guarnição da porta e, se necessário, substituí-la.

No final da estação é necessário limpar o compartimento debaixo da fornalha e o permutador no seu interior. Esta limpeza geral deve ser feita no final da estação de modo a facilitar a remoção geral de todos os resíduos da combustão sem esperar demasiado pois com o tempo e a humidade estes resíduos podem compactar-se.

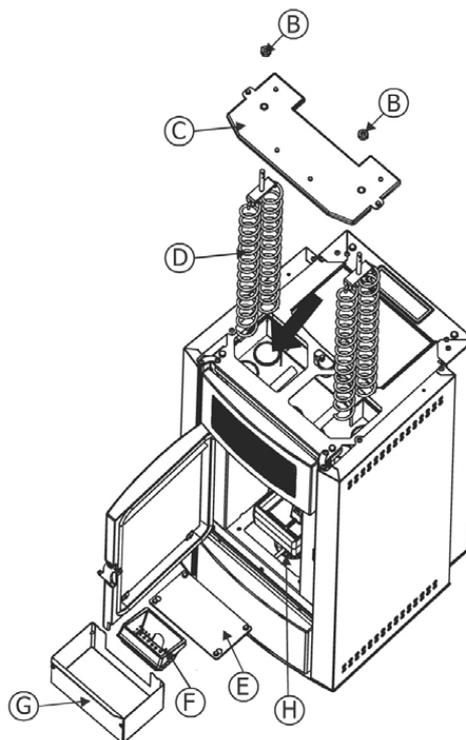


Fig. 42 - Limpeza do feixe de tubos, tubulações e compartimento inferior (Ibis 11 / Idron 11)

16.13 LIMPEZA CONDUTA DE FUMO E CONTROLOS GERAIS

Limpe o sistema de evacuação de fumos especialmente na proximidade das juntas "T", das curvas e eventuais partes horizontais.

Para informações sobre a limpeza da chaminé dirija-se a um limpador de chaminés.

Verifique a firmeza das guarnições de fibra de cerâmica presentes na porta do aquecedor. Caso necessário, encomende as novas guarnições ao revendedor para a substituição ou contacte um centro de assistência autorizado para realizar toda a operação.

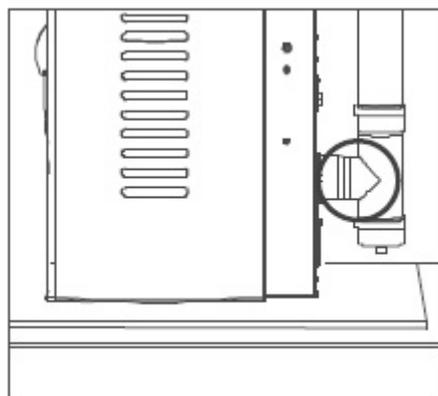


Fig. 43 - Junta "T"



ATENÇÃO:

A frequência de limpeza do sistema de evacuação de fumos deve ser determinada com base na utilização do aquecedor e no tipo de instalação.

Aconselha-se de confiar a um centro de assistência autorizado a manutenção e a limpeza de final de estação porque este último, além de realizar as operações acima descritas, também fará um controlo geral dos componentes.

16.14 COLOCAÇÃO EM INATIVIDADE (TÉRMINO ESTAÇÃO)

Ao final da estação, antes de desligar o produto, aconselha-se a extração completa do pellet do reservatório, utilizando um aspirador com tubo longo.

No período de inutilização o aparelho deve ser desconetado da rede elétrica. Para uma maior segurança, sobretudo na presença de crianças, aconselhamos a retirada do cabo de alimentação.

Se ao reacendimento, pressionando-se o interruptor, o display do painel de comandos não se acende, significa que pode ser necessária a substituição do fusível de serviço.

Na lateral do produto existe um compartimento de fusíveis situado sob a tomada de alimentação. Após o desligamento das fichas da tomada de corrente, abra a tampa do compartimento de fusíveis com uma chave de fenda e, se necessário, substitua-os (3,15 A atrasado).

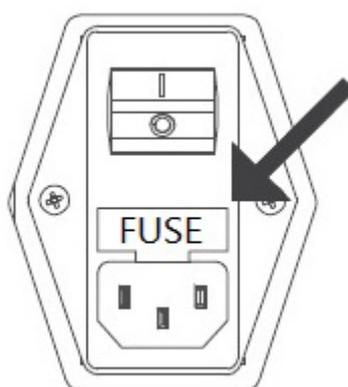


Fig. 44 - Compartimento fusíveis

17 AVARIAS/CAUSAS/SOLUÇÕES

PT

17.1 CONTROLO DOS COMPONENTES INTERNOS



ATENÇÃO!

O controlo dos componentes eletromecânicos internos deverá ser realizado unicamente por pessoal qualificado que possua os conhecimentos técnicos relativos à combustão e à eletricidade.

Aconselha-se a execução desta manutenção periódica anual (com um contrato de assistência programado) que verse sobre o controlo visivo e de funcionamento dos componentes internos. Abaixo encontram-se resumidas as intervenções de controlo e/ou manutenção indispensáveis para o correto funcionamento do produto.

PARTES/PERÍODO	TODOS OS DIAS	SEMANAL-MENTE	A CADA 15 DIAS	A CADA 60-90 DIAS	A CADA ESTAÇÃO
Limpeza do braseiro*	X				
Limpeza do compartimento de recolha de cinzas com o aspirador de pó*		X			
Limpeza da gaveta cinzeiro	X				
Limpeza do vidro	X				
Limpeza dos turbuladores			X		
Limpeza da gaveta cinzeiro inferior			X		
Limpeza "T" de evacuação (externa ao aquecedor)				X	
Limpeza dos permutadores e remoção das cinzas e incrustações					X
Limpeza da junta de fumos					X
Controlo da bomba de circulação					X
Controlo das perdas hidráulicas					X
Controlo da guarnição da porta					X
Controlo da vela de acendimento					X

* COM PELLET DE BAIXA QUALIDADE A FREQUÊNCIA DA LIMPEZA DEVE SER AUMENTADA.



ATENÇÃO:

Todas as reparações devem ser efetuadas exclusivamente por um técnico especializado, com o produto desligado e com a ficha elétrica desconetada. Se o produto NÃO for usado como mencionado no presente livrete de instruções, o fabricante declina qualquer responsabilidade por danos a pessoas e objetos que possam ocorrer.

ANOMALIA	CAUSAS POSSÍVEIS	SOLUÇÕES
Os pellets não são introduzidos na câmara de combustão.	O reservatório de pellet está vazio	Encha o reservatório de pellet.
	A cóclea está bloqueada pela serragem	Esvazie o reservatório e elimine manualmente a serragem da cóclea, desbloqueando-a.
	Motorreductor avariado	Substitua o motorreductor.
	Placa eletrónica defeituosa	Substitua a placa eletrónica.

ANOMALIA	CAUSAS POSSÍVEIS	SOLUÇÕES
O fogo apaga-se e o produto para automaticamente.	O reservatório de pellet está vazio	Encha o reservatório de pellet.
	Os pellets não são introduzidos	Veja a anomalia precedente.
	A sonda de segurança da temperatura do pellet interveio	Deixa que o produto arrefeça-se, restabeleça o termóstato até o desligamento do bloqueio e reacenda o produto; se o problema persistir, contacte a assistência técnica.
	A porta não está perfeitamente fechada ou as guarnições estão desgastadas	Feche a porta e providencie a substituição das guarnições por outras originais.
	Pellet inadequado	Troque o tipo de pellet por um recomendado pela fábrica.
	Baixo fornecimento de pellet	Providencie o controlo do fluxo de combustível seguindo as instruções do livrete.
	Câmara de combustão suja	Limpe a câmara de combustão seguindo as instruções do livrete.
	Descarga obstruída	Limpe a conduta de fumo.
	Motor de extração de fumos avariado	Verifique e eventualmente substitua o motor.
	Pressóstato avariado ou defeituoso	Substitua o pressóstato.
O produto funciona por alguns minutos e depois desliga-se.	Fase de acendimento inconclusa	Refaça a fase de acendimento.
	Ausência temporária de energia elétrica	Espere a reinicialização automática.
	Conduta de fumo obstruída	Limpe a conduta de fumo.
	Sondas de temperatura defeituosas ou avariadas	Verificação e substituição sondas.
	Vela de ignição avariada	Verificação e eventual substituição da vela de ignição.
O pellet acumula-se no braseiro, o vidro da porta permanece sujo e a chama é fraca.	Ar de combustão insuficiente.	Limpe o braseiro e controle para que todos os furos estejam abertos. Realize uma limpeza geral da câmara de combustão e da conduta de fumo. Controle para que a entrada de ar não esteja obstruída.
	Pellet húmido ou inadequado.	Troque o tipo de pellet.
	Motor de aspiração de fumos avariado.	Verifique e eventualmente substitua o motor.
O motor de aspiração de fumos não funciona.	O aquecedor não apresenta tensão elétrica.	Verificação da tensão de rede e do fusível de proteção.
	O motor está avariado.	Verifique o motor e o condensador e, eventualmente, substitua-o.
	A placa mãe é defeituosa.	Substitua a placa eletrónica.
	O painel de comandos está avariado.	Substitua o painel de comandos.
O ventilador do ar de convecção jamais para. (SE PREVISTO)	Sonda térmica de controlo da temperatura defeituosa ou avariada.	Verifique o funcionamento da sonda e, eventualmente, substitua-a.
	Ventilador avariado.	Verifique o funcionamento do motor e, eventualmente, substitua-o.
	Placa silenciadora do ventilador avariada.	Substitua a placa silenciadora.

ANOMALIA	CAUSAS POSSÍVEIS	SOLUÇÕES
Na posição automática o aquecedor sempre funciona com a máxima potência.	Termóstato configurado no mínimo.	Configure novamente a temperatura do termóstato.
	Termóstato ambiente na posição máxima.	Configure novamente a temperatura do termóstato.
	Sonda relevamento temperatura em avaria.	Verificação da sonda e eventual substituição.
	Painel de comandos defeituoso ou avariado.	Verificação do painel e eventual substituição.
O produto não entra em exercício.	Ausência temporária de energia elétrica.	Controle para que a ficha elétrica esteja inserida e o interruptor geral esteja na posição "I".
	Intervenção da sonda temperatura do pellet.	Controle os parâmetros da prescrição.
	Fusível avariado.	Substitua o fusível.
	Pressostato avariado (assinala bloqueio).	Baixa pressão da água no aquecedor.
	Intervenção da sonda temperatura da água.	Chame a assistência.
	Expulsor ou conduta de fumo obstruída.	Limpe o expulsor e/ou a conduta de fumo.
Não há aumento de temperatura com o aquecedor em funcionamento.	Errada regulagem de combustão.	Controle prescrição.
	Caldeira / sistema sujos.	Controle e limpe a caldeira.
	Potência do aquecedor insuficiente.	Controle para que o aquecedor encontre-se bem proporcional à solicitação do sistema.
	Tipo de pellet de baixa qualidade.	Utilização de pellet do fabricante.
Condensação na caldeira.	Errada regulagem da temperatura.	Regule o aquecedor com uma temperatura mais alta.
	Consumo insuficiente de combustível.	Controle da prescrição.
Radiadores frios no inverno.	Termóstato ambiente (local e remoto) regulado muito baixo. No caso de termóstato remoto, controle se é defeituoso.	Regule-o com uma temperatura mais alta e, eventualmente, substitua-o (se remoto).
	O circulador não gira porque está bloqueado.	Desbloqueie o circulador retirando a tampa e gire o eixo com uma chave de fenda.
	O circulador não gira.	Controle as conexões elétricas do mesmo e, eventualmente, substitua-o.
	Radiadores com ar no interior.	Providencie a saída de ar dos radiadores.
Elevada variabilidade de temperatura da água sanitária.	Vazão de água demasiado baixa.	Aumentar a vazão da água (mínimo 3 l por minuto).
Sai água da bomba sanitária.	Insuficiente pressão da água em rede.	Controlar a calibração da válvula redutora de pressão.
	Torneira ou misturador entupidos com calcário.	Instalar um regulador de pressão.
	Grupo de água obstruído.	Controlar e limpar.
		Limpar ou substituir o permutador de placas.
Não sai água quente.	Circulador (bomba) bloqueado.	Desbloquear o circulador (bomba).

ESTUFAS A PELLETS · ESTUFAS A LENHA · FOGÕES A LENHA
THERMOESTUFAS · LAREIRAS A PELLETS

CADEL srl

FREEPOINT by Cadel

Via Foresto Sud, 7
31025 Santa Lucia di Piave (TV) - ITALY

tel. +39.0438.738669

fax +39.0438.73343

www.cadelsrl.com



890140110

Partner of:



Rev.02 - 2014